

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 22.999 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Alessandra Cabral/CPB



O peso da prata de Ribera

Entenda por que o rondoniense Cristian Ribera, de 23 anos, protagonista da primeira medalha do Brasil na história dos Jogos Paralímpicos de Inverno, consolida uma vitoriosa era das neves no esporte do nosso país tropical. PÁGINA 20

Divulgação



A nobreza de Susana

Uma das artistas mais celebradas do Brasil, Susana Vieira vive Lady Macbeth, de quinta a domingo, no Teatro Poupex. Ao **Correio**, a estrela fala sobre a peça e os próximos projetos.

PÁGINA 22

17 mil cargos aprovados para o Executivo

Projeto que cria cargos, reestrutura carreiras do funcionalismo e concede reajustes a diversas categorias segue para a sanção presidencial, após aprovação no Senado. O impacto das medidas pode chegar a R\$ 5,3 bilhões em 2026, de acordo com estimativa do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Proposta ainda altera a lei dos institutos federais.

PÁGINA 8

Sancionada, lei inicia reestruturação do BRB

Aprovado há uma semana pela Câmara Legislativa, o projeto de lei que disponibiliza nove imóveis do Governo do Distrito Federal para uso pelo Banco de Brasília (BRB) virou, ontem, a Lei nº 7.845/2026, após a sanção do governador Ibaneis Rocha. A partir de agora, a instituição estatal começa o processo que vai possibilitar que os terrenos sejam avaliados e os valores — a expectativa é de que atinjam R\$ 6,6 bilhões — irão para o Fundo de

Investimento Imobiliário (FII). Esse montante será a garantia do BRB para eventuais empréstimos para cobertura de prejuízos causados pela negociação do Banco Master. Houve vetos a três artigos da proposta chancelada pelos distritais, e a expectativa é de que eles sejam votados pelos parlamentares em 25 de março, caso algum distrital peça uma sessão para derubada, segundo previsão do presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB).

Cinco grupos de investidores estão interessados no fundo do banco

Distritais querem apurar negócio de escritório de Ibaneis com Reag

Privilégio para Vercaro

Ministro André Mendonça, do STF, autoriza defesa a visitar dono do Master sem monitoramento, o que contraria regras de segurança e funcionamento dos presídios federais. Polícia Penal teme que medida abra precedente para criminosos como chefes de facções.

Fachin abre reação do STF

Crise provocada pela citação dos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli por supostas ligações com Daniel Vercaro fizeram o presidente da Corte se manifestar. Ele ressaltou a imparcialidade no Judiciário e o distanciamento “dos interesses em jogo”.

PÁGINAS 2, 3, 13 E 14

AFP



Irã ameaça exportação de petróleo

Um dia depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar o fim próximo da guerra, que entra hoje no 12º dia, Teerã assumiu uma postura mais desafiadora, em meio a intensos bombardeios, e anunciou que não permitirá a exportação de sequer um litro de petróleo do Golfo, em resposta ao americano, que prometeu atingir o Irã “com muita força”, caso o bloqueio do Estreito de Ormuz continue.

PÁGINA 9

Dívida bilionária

Pão de Açúcar em recuperação

Com pendência de mais de R\$ 4,5 bilhões, um dos maiores grupos do país no setor alimentar entrou recuperação extrajudicial. Dono das marcas Pão de Açúcar, Assaí e Extra, o conglomerado tem 39 mil funcionários.

PÁGINA 8

Mudanças climáticas

Calor ameaça saúde humana

Estudo que combina mais de 70 anos de dados climáticos mostra que uma em cada três pessoas no mundo já vive em áreas onde o calor limita severamente atividades seguras nos períodos mais quentes.

PÁGINA 12

Luis Tajés/Divulgação



Rede de proteção — Homenagens da Câmara Legislativa (foto) e do GDF marcaram profissionais que lutam pelos direitos das mulheres. Jornalistas do **Correio** estavam entre as agraciadas.

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Educação contra feminicídios

No *CB.Poder*, o secretário de Segurança do DF, Sandro Avelar, comentou sobre a violência de gênero e avaliou que é preciso acabar com a cultura machista no país. Para isso, diz, é necessário que o ensino comece com as crianças.

PÁGINAS 15 A 17

Caso Luana

Assassino vai à Papuda

Após audiência de custódia, Justiça decide que Wellington da Silva, 43 anos, ficará em uma cela na penitenciária. Ele confessou ter matado a ex-companheira Luana Moreira Marques, 41, em Planaltina.

Lula cancela ida à posse de Kast

Presidente desistiu de ir ao Chile ao ser informado de que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) teria confirmado presença na cerimônia. Decisão foi divulgada após reunião com o chanceler Mauro Vieira. PÁGINA 5

EUA avaliam que CV e PCC são ameaças

PÁGINA 5



MARATONA BRASIL 2026

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br



4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL





PODER

Fachin prega juízes longe “dos interesses em jogo”

Com o STF mergulhado no Caso Master, ante o suposto envolvimento de Moraes e Toffoli com Vercaro, presidente da Corte defende imparcialidade do Judiciário. Ele diz que os tribunais não podem ficar indiferentes a demandas por mais ética e transparência

» IAGO MAC CORD

Em meio à crise institucional em que o Supremo Tribunal Federal (STF) está mergulhado, o presidente da Corte, ministro Edson Fachin, defendeu, ontem, a imparcialidade no Judiciário e o distanciamento “dos interesses em jogo”. Já o ministro Flávio Dino enfatizou que o Supremo “acerta mais do que erra”.

As declarações são uma reação à saraivada de críticas ao STF, especialmente ante o escândalo do Caso Master, para o qual a Corte foi arrastada devido ao suposto envolvimento dos ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes com o banqueiro Daniel Vercaro, acusado de fraudes no sistema financeiro e preso no Complexo da Papuda.

“No nosso país, porém, o saudável distanciamento que mantemos das partes e dos interesses em jogo é o que permite, na prática, um mínimo de justiça social. A imparcialidade não é frieza, é a condição de possibilidade da equidade”, frisou Fachin, na abertura da reunião com 90 presidentes de Tribunais Superiores e tribunais de segunda instância, na sede do Supremo.

Mensagens obtidas pela Polícia Federal a partir da quebra de sigilo telemático de Vercaro mostram que Moraes se encontrava com empresário e falou com ele ao longo de 17 de novembro, data da primeira prisão do dono do Master. Além disso, a mulher do magistrado, Viviane Barci de Moraes, tinha um contrato de R\$ 129 milhões com o banco, “incompatível” com valores de mercado, segundo especialistas. Em relação a Toffoli, a família do ministro tinha um empreendimento vinculado a fundos ligados ao Master. O ministro foi pressionado a deixar a relatoria do caso, que passou para André Mendonça.

Em encontro com o presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti, e outros advogados da entidade, na segunda-feira, Fachin assegurou que as investigações do Caso Master vão prosseguir, “doa a quem doer”, e que nada será jogado para “debaixo do tapete”.

Desde a divulgação de mensagens trocadas entre Vercaro e Moraes, Fachin procurou os colegas para conversar sobre formas de retirar a Corte do centro da crise do Master. Segundo interlocutores, o ministro já teria falado com

os nove colegas, entre os quais Moraes e André Mendonça.

As conversas aconteceram, inclusive, ao logo do fim de semana. Fachin considera a situação grave e, com alguns ministros, insistiu na criação de um código de conduta para o STF. A intenção é sinalizar para a sociedade que, mesmo com desvios éticos pontuais, o tribunal está comprometido com a correção institucional.

No Congresso, senadores protocolaram, na segunda-feira, um pedido de CPI que mira os dois magistrados supostamente envolvidos no Caso Master. No mesmo dia, o Novo apresentou requerimento para o impeachment de Moraes. Foi o 10º este ano contra ministros da Corte: no total, são dois que miram Moraes e oito que têm Toffoli como alvo.

Penduricalhos

A briga entre Poderes devido às emendas parlamentares e os “penduricalhos” também têm impacto do Judiciário. Fachin defendeu a transparência e o fim de “privilegios de casta”. Ele pregou que as decisões judiciais e o regime de remuneração devem ser capazes de sobreviver ao “mais impiedoso exame público” e estar “flagrantemente amparados no texto constitucional”, sem margem para dúvidas ou “penduricalhos” que firmam a integridade institucional.

“Não temos o voto. Temos a razão da lei. E exatamente por isso não podemos jamais abrir mão de fundamentar nossas escolhas, de justificar nossas decisões. Elas devem ser escrutinadas amplamente, com toda a transparência, e devem ser capazes de sobreviver ao mais impiedoso exame público. Sem a dialética do debate, a confiança no Judiciário se desfaz. E sem confiança, não há autoridade que resista”, exaltou o presidente do STF.

O tema dos “penduricalhos” pagos a servidores públicos é alvo de debate em comissão composta pelos Três Poderes que busca uma regra transitória.

Fachin destacou que a discussão “não é apenas financeira, mas também institucional e simbólica, pois envolve a percepção pública de integridade e legitimidade do sistema de justiça”.

“Sabemos que este encontro acontece em um momento de tensão. Há um debate em curso, por

Gustavo Moreno/STF



Fachin (C) em reunião com presidentes de tribunais: “Tudo o que fazemos deve estar flagrantemente amparado no texto constitucional”

No nosso país, porém, o saudável distanciamento que mantemos das partes e dos interesses em jogo é o que permite, na prática, um mínimo de justiça social. A imparcialidade não é frieza, é a condição de possibilidade da equidade”

Edson Fachin,
presidente do STF

exemplo, sobre remuneração, sobre benefícios, sobre o que a Constituição permite e o que ela veda”, destacou. “Não vim aqui para impor conclusões, viemos para escutar e unir contribuições e sei que há posições jurídicas legítimas a serem debatidas pelas vias adequadas e objeto da nossa escuta hoje. Mas vim dizer, com o respeito que cada um e cada uma merece, e o Judiciário não pode ser nesse momento menor do que entrou”.

O presidente do Supremo ponderou que juízes não podem ser mal remunerados, mas salientou que “o povo brasileiro deseja um Estado eficiente”. “Tudo o que fazemos deve estar flagrantemente amparado no texto constitucional. Não pode haver margem para dúvidas. Não porque nos observam, mas porque é o que somos”, acrescentou.

Fachin também afirmou que o Judiciário “não nasceu como privilégio de casta” e sim como uma promessa de Estado “de que a lei

poderia chegar aonde o poder privado até então mandava sozinho”.

Erros a acertos

Paralelamente, durante o julgamento da Ação Penal (AP) 2670, que apura desvios de emendas parlamentares no Maranhão, o presidente da Primeira Turma, Flávio Dino, declarou que, embora seja uma instituição humana e sujeita a falhas, o STF possui um “gigantesco acerto” em decisões históricas.

“Falta moderação, prudência e cuidado em reconhecer que este Supremo, que erra, e erra como instituição humana, acerta também. Acerta muito, e acerta mais do que erra”, ressaltou. “As sustentações orais (dos advogados de defesa no julgamento da AP) lembraram esse gigantesco acerto do Supremo Tribunal Federal, no momento em que há uma espécie de perda de equilíbrio na delimitação do papel de cada instituição — especialmente em relação ao Supremo, mas não só”.

O ministro disse que um dos “principais acertos” do STF foi o acórdão de 2022, sob relatoria da ministra Rosa Weber, que estabeleceu a imprescindibilidade da transparência e da rastreabilidade na alocação de recursos públicos.

Dino enfatizou que as virtudes republicanas, como prudência e moderação, são essenciais para o devido processo legal e para o combate a “diabos que andam por aí”, em uma metáfora ao mau uso do dinheiro público.

“E, por isso, essa evocação desse histórico precedente do plenário do Supremo se presta também para que nós reivindicuemos sempre as virtudes republicanas: prudência, equilíbrio, temperança, sem os quais não existe devido processo legal e não existe justiça. As ponderações das defesas ajudam o tribunal a cumprir o papel que metaforicamente é ser um pouco exorcista dos diabos que andam por aí”, acrescentou. (Com Agência Estado)

Emendas: PGR pede condenação de deputados do PL

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu, ontem, a condenação de oito acusados de desviar recursos de emendas parlamentares destinadas à saúde no estado do Maranhão, exigindo um “pedágio” de 25% sobre os valores repassados aos municípios.

O julgamento ocorre na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), sob relatoria do ministro Cristiano Zanin. Entre os oito denunciados, destacam-se três deputados com foro ou trajetória política no Partido Liberal (PL).

Josimar Cunha Rodrigues, ou Josimar Maranhãozinho (PL-MA), é apontado pela PGR como líder da organização criminosa. Ele coordenava a destinação das emendas e a operacionalização da propina, conforme a investigação. Gil-denir de Lima Sousa, ou Pastor Gil (PL-MA), atuava na pressão direta contra prefeitos para garantir o

pagamento das “pendências financeiras”. Por sua vez, João Bosco da Costa, ou Bosco Costa, ex-deputado federal pelo PL de Sergipe, era o responsável pelo envio de emendas e pela cobrança de prioridade nos pagamentos. Eles são acusados de organização criminosa e corrupção passiva.

Condenação

“O MPF ratifica integralmente suas alegações finais e pugna pela procedência total da denúncia para condenar Josimar Cunha Rodrigues, Gildenemir de Lima Sousa, João Batista Magalhães pelos crimes de organização criminosa, e João Bosco da Costa por corrupção passiva, sendo a posição de liderança da organização exercida pelo acusado Josimar”, disse Paulo Vasconcelos Jacobina, sub-procurador da

Rosinei Coutinho/STF



O julgamento na Primeira Turma do STF será retomado na próxima semana

República, representando o Ministério Público Federal.

De acordo com as apurações, o grupo exigia 25% do valor total das emendas enviadas. O esquema focou na destinação de R\$ 6,67 milhões em recursos públicos para o município maranhense de São José de Ribamar. Em contrapartida, os parlamentares exigiram o retorno de R\$ 1,6 milhão em propina.

Uma das emendas, no valor de R\$ 4,1 milhões, foi enviada especificamente por Bosco Costa para o município. Segundo a PGR, a estrutura criminosa operou de forma ordenada entre 2019 e 2021.

A investigação teve início após uma notícia-crime apresentada pelo ex-prefeito de São José de Ribamar José Eudes, que relatou estar sendo ameaçado por agiotas para devolver os valores.

O julgamento será retomado na próxima terça-feira. (IMC)

Embora os deputados Josimar e Bosco Costa tenham negado a autoria das emendas, aproveitando-se da baixa transparência dos dados públicos sobre a procedência desses recursos, as provas confirmam serem eles os responsáveis pelas destinações”

Trecho da denúncia da PGR

PODER

Benefício a Vorcaro causa controvérsia

Mendonça autoriza visitas de advogados do banqueiro sem gravação das conversas. Polícia Penal diz que exceção contraria regras de segurança dos presídios federais

» VANILSON OLIVEIRA
» ALÍCIA BERNARDES

Os advogados do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, fazem hoje a primeira visita ao empresário, que está **preso** na Penitenciária Federal de Brasília, investigado por um esquema bilionário de fraudes financeiras. A visita foi permitida pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). O magistrado também autorizou que os encontros ocorram sem monitoramento de áudio ou vídeo, o que contraria as regras do presídio.

A Penitenciária Federal de Brasília possui 208 celas individuais e é uma das cinco unidades de segurança máxima do Brasil. Todos possuem como padrão de segurança monitorar os detentos, que são considerados de alta **periculosidade**. “Diante de tal conjuntura, acolhendo o pedido formulado pela defesa, determino à direção da Penitenciária Federal de Brasília que permita a realização de visitas dos advogados regularmente constituídos nos autos, independentemente de agendamento, sem a realização de qualquer tipo de monitoramento ou gravação por áudio e/ou vídeo”, diz a decisão.

Mendonça autorizou ainda que a defesa possa ter acesso ao local com a cópia dos autos e fazer anotações durante as visitas a Vorcaro. “Autorizo, ainda, o ingresso de cópias impressas dos autos e a possibilidade de os advogados tomarem notas escritas durante os encontros”, afirma outro trecho do documento.

Pedido

Daniel Vorcaro foi preso na semana passada, em São Paulo, e inicialmente encaminhado a uma unidade prisional estadual. Dois dias depois, na última sexta-feira, ele foi transferido para a penitenciária federal, em Brasília, onde permanece custodiado. Após a transferência, os advogados do banqueiro recorreram ao STF, solicitando que as visitas ao cliente não fossem monitoradas. O argumento é que a gravação das conversas violaria a garantia de comunicação reservada entre advogado e

Reprodução/Redes Sociais



Daniel Vorcaro cumpre detenção preventiva no Presídio Federal de Brasília, no Complexo da Papuda

Preventiva

Daniel Vorcaro cumpre prisão preventiva ordenada pelo ministro André Mendonça para que não obstrua as investigações das fraudes cometidas por ele e seus aliados.

Líderes do PCC

Além de Daniel Vorcaro, no Complexo da Papuda estão detidos, por exemplo, o líder do Primeiro Comando da Capital (PCC), Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola, entre outros chefes da facção.

cliente, considerada essencial ao direito de defesa.

O **Correio** conversou com Pierpaolo Bottini, um dos advogados que forma o corpo jurídico na defesa do banqueiro. Ele confirmou que o encontro ocorrerá hoje.



É importante destacar que o Sistema Penitenciário Federal foi estruturado para a custódia de presos com perfil específico, cuja periculosidade e capacidade de articulação exigem regime disciplinar rigoroso e protocolos de segurança estritos e padronizados”

Trecho da nota da Polícia Penal Federal

STF pode abrir precedentes para que ocorram novos pedidos como esse. A Polícia Penal Federal (PPF), por meio da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), manifestou preocupação diante da permissão do STF.

“É importante destacar que o Sistema Penitenciário Federal (SPF) foi estruturado para a custódia de presos com perfil específico, cuja periculosidade e capacidade de articulação exigem regime disciplinar rigoroso e protocolos de segurança estritos e padronizados”, disse a nota.

A Senappen afirmou ainda que vai cumprir a determinação do Supremo, mas alertou que mudanças nos procedimentos operacionais que sustentam o funcionamento do sistema são vistas com preocupação, pois podem comprometer diretamente o padrão de segurança adotado pelo SPF.

“Diante desse cenário, a Senappen avaliará as medidas administrativas e judiciais cabíveis no âmbito da gestão da custódia, de modo a resguardar as finalidades, os procedimentos e os protocolos de segurança que estruturam o Sistema Penitenciário Federal”, enfatizou.

Questionado sobre a possibilidade de delação premiada, desconfiou. O jurista também evitou falar sobre o estado emocional do seu cliente.

A flexibilização das regras de monitoramento de Vorcaro pelo

Habeas corpus a ex-sócio do Master

Luiz Silveira/STF



Mendonça justifica garantia constitucional contra autoincriminação

(CGU) constataram violações dos termos do acordo por meio das quais foram aplicados descontos indevidos. Criado na Bahia, esse serviço era chamado de CredCesta, um cartão de crédito com desconto direto no salário de funcionários

públicos, modalidade que o banqueiro Lima conseguiu a liberação do governo do estado para explorar.

Essa linha foi gestada pelo governo daquele estado e tinha como objetivo oferecer vantagens na compra de alimentos em

mercados. O produto, no entanto, foi privatizado e caiu nas mãos de executivos do Master.

Um processo administrativo do INSS identificou, em novembro do ano passado, um cenário de irregularidades sistemáticas nas operações de crédito da instituição financeira.

O documento, enviado para a presidência do INSS pela Diretoria de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão e pelos coordenadores de pagamento e gestão de benefícios, afirma que o Master deixou de apresentar 251.718 documentos para comprovar contratos de crédito consignado firmados. Trata-se de 74,3% de um universo de 338.608 acordos que o banco relatou ter celebrado com beneficiários da Previdência entre outubro de 2021 e setembro de 2025.

“A análise técnica empreendida demonstrou que o Banco Master S.A. promoveu uma expansão agressiva de sua carteira de crédito nos últimos exercícios, resultando em um número expressivo de averbações desprovidas do devido lastro documental e sem a observância dos requisitos de segurança exigidos”, descreve o relatório.

O Master tinha apenas um consignado com beneficiários do INSS até novembro de 2022. Em dezembro, subiu para mais de 100 mil consignados.

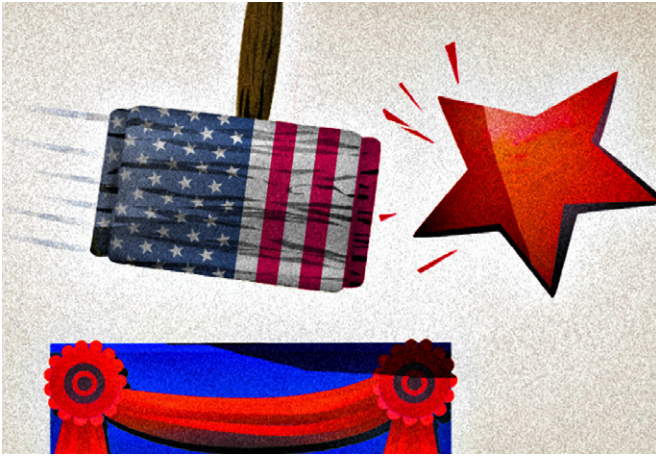
NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Novo cenário mundial pode complicar ainda mais a reeleição de Lula

Até poucas semanas atrás, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva parecia navegar em céu de brigadeiro no cenário internacional. A política externa brasileira recuperara protagonismo, a economia apresentava crescimento razoável e o governo apostava na estabilidade de suas relações com os Estados Unidos para sustentar sua narrativa eleitoral de continuidade. A guerra entre Estados Unidos e Irã, porém, alterou abruptamente esse quadro. O bloqueio do Estreito de Ormuz e a escalada militar no Oriente Médio introduziram um fator de incerteza geopolítica que começa a repercutir diretamente na política interna brasileira e pode complicar o projeto de reeleição de Lula.

A guerra no Golfo Pérsico elevou rapidamente os preços do petróleo no mercado internacional, que chegou a ultrapassar a casa dos US\$ 100 por barril, patamar significativamente superior à média de cerca de US\$ 70 registrada antes do conflito. O Estreito de Ormuz, cuja circulação foi afetada pela guerra, é um dos principais gargalos do comércio mundial de energia, por onde passa aproximadamente um quarto de todo o petróleo transportado globalmente. Embora as cotações tenham recuado após declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sugerindo que o conflito poderia estar próximo do fim, os preços continuam elevados e sujeitos a forte volatilidade. Essa instabilidade já é suficiente para alterar expectativas econômicas e produzir efeitos políticos.

No Brasil, os primeiros reflexos começaram a aparecer nos combustíveis. Dados recentes indicam que a gasolina e o diesel tiveram pequenas elevações no início de março. Ainda que os aumentos sejam moderados, eles sinalizam o início de uma tendência potencialmente mais forte caso a guerra se prolongue. O problema é que o impacto do petróleo na economia brasileira não ocorre apenas no preço da gasolina. O diesel, base do transporte rodoviário, é um componente central da cadeia logística nacional e afeta diretamente o custo do frete, dos alimentos e da distribuição de mercadorias. A turbulência internacional também traz riscos macroeconômicos mais amplos: desacelerar o crescimento global e elevar a inflação em diversas economias.

É uma armadilha econômica para o governo. O Brasil é grande produtor e exportador de petróleo, mas continua dependente da importação de derivados, especialmente diesel. Isso significa que, em um cenário de preços internacionais elevados, a pressão inflacionária acaba chegando ao consumidor brasileiro. A Petrobras dispõe hoje de alguma margem de manobra para suavizar reajustes por que abandonou, em 2023, a política de paridade plena com os preços internacionais. Ainda assim, essa capacidade é limitada. Se o barril permanecer acima de US\$ 100 por um período prolongado, o repasse aos consumidores torna-se praticamente inevitável.

Flanco diplomático

Nas eleições, o comportamento da inflação costuma ser um dos fatores mais decisivos para o humor do eleitorado. O governo vinha apostando no argumento da recuperação econômica e da melhoria gradual da renda como base de sustentação para a campanha de reeleição. Um choque inflacionário pode comprometer essa narrativa. Além da inflação, existe um risco político adicional: a pressão do setor de transportes. A elevação do diesel historicamente provoca reações entre caminhoneiros, grupo que demonstrou enorme capacidade de mobilização desde a greve nacional de 2018. Uma crise logística poderia rapidamente se transformar em munição política para a oposição.

A mudança no cenário internacional também abriu um flanco diplomático delicado. Nos Estados Unidos, setores do governo discutem a possibilidade de classificar o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas estrangeiras. A proposta, defendida por integrantes do Departamento de Defesa americano, baseia-se na tese de que essas facções mantêm conexões com redes transnacionais, inclusive no Oriente Médio. Caso a medida avance, suas implicações políticas serão profundas.

A classificação como organizações terroristas ampliaria o alcance das sanções financeiras e da cooperação internacional contra esses grupos. Mais do que isso, colocaria o Brasil no centro de uma narrativa internacional sobre crime organizado transnacional e fragilidade institucional. Em plena disputa eleitoral, esse tipo de enquadramento poderia alimentar o discurso de adversários do governo de que o país perdeu capacidade de controle sobre o crime organizado.

O Itamaraty e o Ministério da Justiça atuam nos bastidores para evitar que a decisão seja tomada antes de um eventual encontro entre Lula e Trump. Outro episódio que ilustra o impacto da nova conjuntura internacional ocorreu na política regional. Lula decidiu cancelar sua participação na posse do novo presidente do Chile, José Antonio Kast, líder conservador alinhado à direita latino-americana. A decisão evitou um possível encontro público com o senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato à Presidência e principal adversário do petista.

A MUDANÇA NO CENÁRIO INTERNACIONAL ABRIU UM FLANCO DIPLOMÁTICO DELICADO. NOS EUA, DISCUTE-SE A POSSIBILIDADE DE CLASSIFICAR O PCC E O CV COMO ORGANIZAÇÕES TERRORISTAS

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Precedente grave

Se a decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, de não deixar nada do Banco Master sob o tapete, não dá para manter em sigilo as conversas de Daniel Vorcaro com seus advogados numa prisão federal. Isso é proibido a outros detentos em presídios federais. Portanto, liberar no caso de Vorcaro vai provocar uma avalanche de pedidos judiciais de chefões do crime organizado. Pelo menos, essa é a opinião de muita gente que trabalha com o sistema penal. Não se pode abrir exceções a um ex-banqueiro que, segundo gravações em poder da PF, ameaçou pessoas.

Governo encurralado

A bancada do PT na Câmara dos Deputados não gostou de ver a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) promover debates em vez de votar logo a admissibilidade da proposta de emenda constitucional (PEC) de redução da escala 6x1. Petistas consideram que isso não passa de uma manobra para protelar a apreciação em plenário. É que, depois da aprovação na CCJ, o texto segue para a comissão especial, onde pode demandar 40 sessões. Ou seja, o calendário tem tudo para ser atropelado, e o assunto ficar para depois das eleições.

Contragolpe

Com esse cenário, uma ala do Partido dos Trabalhadores acredita que ganhará força a ideia do Planalto de enviar um projeto de lei com urgência constitucional sobre o tema. Isso exigirá que os deputados deliberem o texto em até 45 dias na Casa e mais 45 dias no Senado Federal.

Veja bem

A ideia de um projeto com urgência é apoiada pelo Centrão, uma vez que, por meio dele, não é possível alterar a escala de 6 x 1 para 5 x 2, somente a redução da jornada de trabalho, que seria de 44 para 40 horas semanais. Essa tem sido uma vertente que o Centrão e o setor produtivo têm defendido em debates e eventos realizados nos últimos meses.

Uma visita para organizar a campanha

O pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro para receber o subsecretário de Diplomacia Pública dos Estados Unidos, Darren Beattie, é lido no PL como um dos principais passos para auxiliar no enfrentamento às medidas adotadas pelo Supremo Tribunal Federal e na campanha de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Planalto. Beattie não é um qualquer. É ele quem assessora o presidente Donald Trump nos assuntos relacionados ao Brasil. Foi um dos que defenderam a aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes e nunca escondeu que considera a prisão do ex-presidente uma perseguição. Deixou isso

claro, inclusive, quando da aplicação do tarifaço a produtos brasileiros. Doutor em filosofia pela Universidade de Duke, integra o Maga — Make America Great Again —, o movimento liderado por Trump. É um personagem a ser acompanhado de perto na visita que fará ao Brasil.

Veja bem/ O PT fechou 2025 com o receio de que o presidente Donald Trump tentasse interferir nas eleições deste ano no Brasil. Agora, com a visita de Beattie ao país, esse medo volta com tudo. O que até aqui vinha sendo considerada uma “caraminhola” na cabeça de alguns aliados começa a ganhar outros ares.



CURTIDAS

Cartas à mostra/ O rompimento do PL com o governo de Ibaneis Rocha segue a receita de ficar distante de problemas em ano eleitoral. Ibaneis é visto como enfraquecido, e o PL não quer ser parceiro no desgaste. Aliás, no plano nacional, a deputada Bia Kicis defendeu todas as investigações propostas, enquanto dois integrantes do PL, o deputado Alberto Fraga e o senador Izalci Lucas, já estão afastados há tempos de Ibaneis e, inclusive, fizeram questão de comparecer ao lançamento da pré-candidatura de José Roberto Arruda ao governo local.

Kayo Magalhães/Agência Câmara



Embaralhou geral/

Depois da reunião da bancada do PT do Maranhão com a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann **(foto)**, a eleição por lá ganhou novos contornos. Os petistas desistiram de lançar candidatura própria e vão apoiar o atual prefeito de São Luís, Eduardo Braide (PSD), para o Palácio dos Leões. O vice-governador, Felipe Camarão (PT), teria dito a Gleisi que deseja disputar uma vaga ao Senado Federal.

Mais um do PP/ Falta fechar o nome para a segunda vaga. Tem muita gente de olho no ministro do Esporte, André Fufuca (PP), que deve disputar o Senado e ainda não está fechado na chapa do pré-candidato ao governo, Orleans Brandão (MDB).

Cálculos políticos/ Orleans Brandão é sobrinho do atual governador do Maranhão, Carlos Brandão, e não quer fechar a chapa com o ministro Fufuca. Orleans prefere lançar o líder do União Brasil na Câmara dos Deputados, Pedro Lucas, ao Senado, junto com o senador Weverton Rocha, que concorrerá à reeleição. Entretanto, deputados petistas acham que Weverton não tem chance, já que tem sido chamado no estado de “ladrão de velhinhos”, após ser um dos alvos da Operação sem Desconto, que investiga as fraudes no INSS.

ELEIÇÕES 2026

Cláudio Castro perde de 2 x 0

Governador do RJ responde no TSE por abuso de poder político e econômico no pleito de 2022. Votação será retomada dia 23

» RAFAELA GONÇALVES

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) formou dois votos pela condenação do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), em ação que apura abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. O julgamento foi suspenso após pedido de vista do ministro Kassio Nunes Marques e será retomado no dia 23.

A análise do caso começou em novembro do ano passado, quando a relatora, Isabel Gallotti, votou pela cassação da chapa formada por Castro e o então vice-governador Thiago Pampolha (MDB). Ontem, o ministro Antônio Carlos Ferreira acompanhou o entendimento da ministra. O processo também envolve o deputado estadual Rodrigo Bacellar (União Brasil) e o ex-presidente da Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos

do Rio de Janeiro (Ceperj), Gabriel Rodrigues Lopes.

A ação gira em torno da contratação, por decreto, de cerca de 27,6 mil funcionários temporários na Ceperj e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Segundo o processo, as contratações custaram R\$ 519 milhões apenas no primeiro semestre de 2022. De acordo com o Ministério Público Eleitoral, parte desses funcionários teria atuado como cabos eleitorais na campanha daquele ano.

Durante a sessão, Antônio Carlos Ferreira apresentou uma versão resumida de seu voto, que tem 62 páginas. Para o ministro, as contratações configuraram um uso indevido da máquina pública. “Trata-se de um método estruturado de promoção pessoal e perpetuação de poder custeado pelo erário, com desvio de finalidade”, afirmou.

“Conforme provas coligidas e a cronologia dos fatos, notadamente os decretos estaduais, atos normativos, depoimentos testemunhais

e relatórios do Tribunal de Contas Estadual, resta claro o fundo eleitoreiro das condutas, principalmente ao se considerar o pedido de apoio político a beneficiários do programa, bem como a existência de panfletagem”, frisou Ferreira.

O governador pretende deixar o cargo até abril para disputar uma das duas vagas ao Senado pelo Rio de Janeiro. A pré-candidatura foi anunciada em 24 de fevereiro pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

Uma eventual condenação pode resultar na cassação do mandato do governador, na declaração de inelegibilidade dele, de Rodrigo Bacellar e de Gabriel Rodrigues Lopes, além da convocação de novas eleições no estado.

Antes de encerrar a sessão, a presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, afirmou que o processo não ficará parado e garantiu a retomada do julgamento — tanto que reservou uma sessão extra para dia 24, caso seja necessário concluir a votação.

Alejandro Zambrana/TSE



Ministro Nunes Marques pediu vista do processo que pode afastar o político fluminense da eleição de outubro

Andressa Anholette/Agência Senado



Sala Lilás servirá ao atendimento de mulheres vítimas de violência

SENADO

Ponto de apoio contra violência de gênero

» MARIANA NIEDERAUER

O Senado passará a contar com uma sala de acolhimento e atendimento especializado a vítimas de violência doméstica. A partir de hoje, a Sala Lilás funcionará como ponto de apoio e orientação a servidoras e colaboradoras que enfrentam situações de conflito, abuso ou intimidação. O objetivo é garantir privacidade, sigilo, respeito e escuta qualificada em um ambiente multidisciplinar.

O atendimento será feito por policiais da Secretaria de Polícia

do Senado, que receberam capacitação para lidar com casos de vulnerabilidade e de violência contra a mulher. Está sendo estudada, inclusive, a possibilidade de parceria com a Polícia Civil para que, nas situações em que a colaboradora decidir formalizar a denúncia, ela não precise voltar a descrever a violência sofrida.

“Precisamos ter noção do quanto de prejuízo social nós temos dentro de uma situação de violência, o quanto isso é muito mais forte. Estamos falando de saúde mental. Quando cuidamos

de violência doméstica, estamos cuidando de economia, de saúde. Estamos falando de vivências e de histórias que a nossa sociedade não pode permitir mais que isso aconteçam”, reforçou, em entrevista coletiva, a primeira-secretária do Senado, senadora Daniela Ribeiro (PP-PB).

A Sala Lilás é um dos desdobramentos do Programa Antes que Aconteça, criado em dezembro de 2023 pela senadora, então presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO). A iniciativa surge

depois de ela perceber que a Casa não tinha orçamento destinado à pauta das mulheres.

O objetivo é fortalecer a rede de enfrentamento à violência contra a mulher e, pela primeira vez, houve destinação direta de recursos para esse fim. A Paraíba, estado da senadora, é pioneira na implantação do mesmo modelo. Além das policiais capacitadas, profissionais da assistência social e da psicologia atuarão na sala no Senado e o serviço médico da Casa também ficará à disposição para receber as mulheres que buscarem apoio.

RELAÇÕES EXTERIORES

Lula desiste da posse de Kast

Presidente não vai ao Chile por causa do convite do novo presidente, que assume hoje, ao senador Flávio Bolsonaro

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cancelou, de última hora, a participação na posse de José Antonio Kast, hoje, em Valparaíso. A decisão pegou aliados e diplomatas de surpresa. A desistência de comparecer à posse do novo presidente chileno veio depois de saber que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) — pré-candidato à Presidência — confirmara presença no evento e que o ex-deputado Eduardo Bolsonaro fora convidado. A decisão de Lula deu munição os bolsonaristas nas redes sociais.

A desistência veio depois que o presidente reuniu-se com o chanceler Mauro Vieira. A presença de Flávio estava confirmada desde o fim de semana, depois de ser convidado pela equipe do novo presidente chileno. Kast defendeu, antes e durante a corrida presidencial chilena de 2025, a ditadura de Augusto Pinochet — que deixou mais de 3 mil mortos. A chegada da extrema-direita ao Palácio de La Moneda interrompe uma sequência de governos de esquerda e centro-esquerda desde 1990. Outros chefes de Estado e líderes da direita também devem estar presentes, como o presidente argentino Javier Milei.

Kast já classificou a gestão Lula de “corrupta e fracassada” e fez elogios ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Apesar das diferenças ideológicas, Lula e o novo presidente chileno — que sucede Gustavo Boric, aliado do Palácio do Planalto — sinalizam que querem manter uma relação pragmática. Eles se reuniram, em janeiro, em evento no Panamá.

Flávio desembarcou, ontem, no Chile e, ao saber da ausência de Lula, aproveitou para alfinetar. “Lamento que, a essa altura do

campeonato, o Lula ainda não consiga conviver com quem pensa diferente dele”, disse, em entrevista à Band, replicada nas redes sociais do senador. “Um presidente da República, convidado por outro presidente da República eleito, poderia sem problema nenhum vir para cá. Mas o Brasil também não perde nada com a ausência dele. Afinal de contas, ele prefere se aproximar de países onde haja grupos terroristas dominando”, provocou.

Também nas redes sociais, Eduardo agradeceu o convite de Kast, mas disse estar “impedido” de comparecer. “Agradeço ao presidente eleito José Antonio Kast pelo honroso convite para sua cerimônia de posse. Infelizmente, apesar do meu sincero desejo de estar presente, encontro-me impedido de participar desta ocasião tão importante para o Chile e o Brasil”, disse o ex-deputado.

Outros bolsonaristas aproveitaram para criticar Lula. “Quando o ‘descondenado’ Lula cancela a ida (à posse do) José Antonio Kast, presidente eleito do Chile, mostra que as relações internacionais são só com governos ditadores ou terroristas, como o caso do Irã, Venezuela e Cuba”, publicou o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), nas redes sociais. “Lula com medinho de passar vergonha e ser hostilizado”, disse, por sua vez, a deputada Rosângela Moro (União-SP).

Pesquisas de intenção de voto divulgadas recentemente mostram que Lula e Flávio estão tecnicamente empatados. Levantamento Datafolha, divulgado sábado, trouxe o presidente com 46% da preferência do eleitorado contra 43% do senador, em um eventual segundo turno. A diferença representa empate técnico.

STF dá sinal verde à visita de expoente do MAGA a Bolsonaro

Gage Skidmore



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, autorizou, ontem à noite, que o ex-presidente Jair Bolsonaro receba, na Papudinha, a visita de Darren Beattie, recém-empossado assessor sênior do governo dos Estados Unidos para políticas relacionadas ao Brasil. A previsão é de que se reúnam em 18 de março. Beattie é um dos expoentes do movimento MAGA (Make America Great Again) e já deu várias declarações criticando a condenação de Bolsonaro pelo STF por chefiar uma tentativa de golpe de Estado. Em julho de 2025, afirmou nas redes sociais que Moraes é “o principal arquiteto do complexo de censura e perseguição dirigido contra Bolsonaro” — à época, o Ministério das Relações Exteriores convocou o principal diplomata os EUA em Brasília para explicar os comentários. Beattie é, também, um frequente interlocutor do ex-deputado Eduardo Bolsonaro, que se autoexilou nos Estados Unidos.

Para EUA, PCC e CV são ameaças

» FABIO GRECCHI

O Departamento de Estado dos Estados Unidos disse, ontem, que o governo do presidente Donald Trump vê o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como ameaças de alcance regional. A declaração aumenta a preocupação do Palácio do Planalto para a possibilidade de os Estados Unidos classificarem as duas facções criminosas como terroristas, o que poderia levar a intervenções militares norte-americanas. Para o governo brasileiro, trata-se de uma ameaça à integridade

territorial brasileira e à soberania. No domingo, o chanceler Mauro Vieira encontrou-se com o secretário de Estado Marco Rubio a fim de tentar demover a Casa Branca a considerar o PCC e o CV organizações terroristas. Mas Trump vem sendo pressionado por extremistas que integram os segundo e terceiro escalões do governo a enquadrar as duas facções criminosas como ameaças à integridade norte-americana. O tema, inclusive, será tratado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na viagem que pretende fazer a Washington, mas que não tem data marcada.

Para que os EUA classifiquem o PCC e o CV como grupos terroristas, é preciso que haja a formulação de um dossiê emitido pelo Departamento de Estado. Esse documento deve apontar critérios como “ser uma organização estrangeira”, “ter engajamento em atividades terroristas” e “representar uma ameaça à segurança e aos interesses econômicos dos Estados Unidos”. Depois da elaboração desse dossiê, o documento precisa ser enviado e aprovado pelo Congresso, que tem sete dias para analisar a medida. O governo Trump tem, atualmente, maioria nas duas Casas do Capitólio.

Na segunda-feira, ao receber o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, no Palácio do Planalto, não por acaso Lula destacou a importância do investimento no aparato de defesa, ante a hipótese de as facções criminosas serem reclassificadas como terroristas pelos EUA. “Se a gente não se preparar na questão de defesa, qualquer dia alguém invade a gente. Vamos juntar o nosso potencial e ver o que a gente pode produzir e construir junto. Não precisamos ficar comprando dos senhores das armas. Poderemos produzir o que precisamos”, frisou Lula.

Ceilândia é uma potência cultural, econômica e criativa do Distrito Federal.

Um território que movimenta negócios, revela talentos, dita tendências e transforma realidades todos os dias.

No mês do seu aniversário, em março, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Apoio:

Realização:

Promoção:





SOCIEDADE

103 anos e firme na luta pelos direitos humanos

Margarida Genevois não é somente reconhecida como um dos nomes mais importantes dos movimentos em defesa da vida — continua sendo referência quando o assunto é a proteção à dignidade humana. Mas adverte: há riscos reais de retrocesso no país

» VANILSON OLIVEIRA

Quando a ditadura militar endureceu a repressão no Brasil, nos anos 1970, a carioca Margarida Genevois passou a atuar em uma das principais redes civis de apoio às vítimas do regime. Ontem, a socióloga, reconhecida como uma das figuras mais importantes da defesa dos direitos humanos no país, completou 103 anos. Para ela, apesar dos avanços com a criação do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), a tentativa de golpe de Estado, orquestrada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, é um dos maiores retrocessos da história recente do país.

Formada em Ciências Sociais pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Fesp), Margarida ganhou projeção a partir de sua atuação na Comissão Justiça e Paz (CJP) de São Paulo, criada pelo então arcebispo dom Paulo Evaristo Arns nos anos mais duros do regime dos generais. No espaço, que se tornou um dos principais centros de acolhimento a vítimas da repressão, ela atuou diretamente no registro de denúncias de tortura, desaparecimentos e prisões políticas.

Lúcida, ela ainda se preocupa com as questões políticas e sociais do Brasil. “A defesa dos direitos humanos faz parte da minha vida desde quando fui convidada pelo arcebispo dom Paulo Evaristo Arns para integrar a Comissão Justiça e Paz, criada por ele em São Paulo, em plena ditadura militar. Na época, o mais importante era conseguir o apoio de advogados corajosos para acompanhar os casos de prisão e tortura, ‘desaparecimento’ e morte daqueles que contestavam o governo, com risco de vida. ‘Direitos humanos’ eram direito à vida, a começar pelo acesso à Justiça”, afirmou ao **Correio**.

Margarida citou a importância da busca pela igualdade de direitos para todos, ressaltando que a democracia e os direitos humanos devem ser prioridades, dando como exemplo a tentativa de golpe de Estado, em 2022, orquestrada por Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses de prisão. O ex-presidente foi considerado culpado pelos crimes de organização

criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

“Houve um brutal retrocesso causado pela vitória eleitoral de Jair Bolsonaro, defensor da tortura, racista, misógino, inimigo radical dos direitos humanos. Outro retrocesso enorme são as escolas públicas cívico-militares, marcadas pelo autoritarismo”, critica.

Ao longo de sua trajetória, Margarida também participou de iniciativas voltadas à formação cidadã e à educação em direitos humanos. Uma das ações mais relevantes ocorreu no fim da década de 1980, quando começaram as primeiras discussões sobre a inclusão do tema nas escolas públicas.

“Em 1987, a CJP iniciou os primeiros encontros para incluir na escola pública a Educação em Direitos Humanos, entendida como formação em valores. O que significa a formação de uma cultura de respeito à dignidade de todo ser humano, o que se consegue por meio de um processo que engloba o reconhecimento, a promoção e a vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade de direitos, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz”, explicou.

Para a socióloga, a participação política e social da população é fundamental para a construção de sociedades mais justas. Ela disse, ainda, que os jovens precisam se envolver mais e entender o papel que têm na sociedade.

“Aproveitem a energia e a criatividade da juventude para conhecer melhor o país, a cidade, os problemas que existem e como participar das propostas de desenvolvimento em benefício de todos. Entendam que participar da política é mais do que votar — é participar, democraticamente, da construção e da defesa do bem comum. Vocês verão, tenho certeza, que essa participação cidadã faz parte do que chamamos felicidade”, destacou.

Guerra e meio ambiente

Ela também faz um apelo às lideranças globais diante dos desafios enfrentados pelo planeta, especialmente em relação às guerras

Arquivo pessoal



Margarida com padre Julio Lancelotti. Atuação intensa ao lado de dom Paulo Evaristo Arns durante a ditadura

e à crise ambiental. “Nosso planeta está sofrendo. Nossos povos estão sofrendo. A natureza grita. O que vocês estão fazendo? Até quando teremos guerras absurdas, dominação desenfreada dos ricos capitalistas, criação de bunkers em terras de gelo, ao invés de cuidar seriamente do meio ambiente? O que vamos deixar para nossos

netos? Direitos humanos incluem o direito à paz. Mas não existe paz sem justiça”, frisa.

Sobre o momento atual do país, Margarida afirma que é preciso manter a esperança e o compromisso com a transformação social. “Num país como o nosso, marcado por desigualdades devastadoras, não podemos

sucumbir ao pessimismo ou à melancolia dos conformistas — pelo contrário. Pensando na juventude e no futuro, quero afirmar, com o peso dos meus 103 anos, que, sem emoção, alegria, afetividade e senso de humor, não desenvolvemos a crítica criativa nem o ânimo vital para a transformação. Vamos em frente”, exorta.

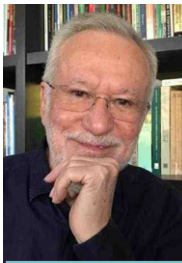


A defesa dos direitos humanos faz parte da minha vida desde quando fui convidada para a Comissão Justiça e Paz. O mais importante era o apoio de advogados para acompanhar casos de tortura e morte daqueles que contestavam o governo”

Margarida Genevois, socióloga e ativista dos direitos humanos

» Novo caso de estupro coletivo

Quatro pessoas teriam participado de um estupro coletivo contra duas meninas de 13 anos, em Valença, no interior do Estado do Rio de Janeiro, no domingo. Três adultos foram presos em flagrante por estupro e exploração sexual de vulnerável, enquanto um adolescente foi autuado pelos crimes de estupro de vulnerável e tráfico de drogas, informou a Polícia Civil. Os nomes dos suspeitos não foram divulgados. Os agentes colheram depoimentos e realizaram exames que comprovaram a brutalidade. Um quinto envolvido, já identificado, está foragido. O crime aconteceu poucos dias depois da prisão de quatro suspeitos de estuprar uma menina de 17 anos, em Copacabana, na Zona Sul da capital fluminense. O crime aconteceu em 31 de janeiro, quando a estudante foi convidada ao apartamento por um colega de escola, um menor de 17 anos, com quem já havia se relacionado.



ALEXANDRE GARCIA

“O PAI DE DANIEL BUENO VORCARO ERA CORRETOR DE IMÓVEIS. A IRMÃ É PASTORA DA IGREJA EVANGÉLICA LAGOINHA, ASSIM COMO O MARIDO DELA, FABIANO ZETTEL — O DOS BRAÇOS ASSUSTADORAMENTE TATUADOS, QUE TAMBÉM ESTÁ PRESO, COMO OPERADOR DE NEGOCIATAS”

Pobre menino rico

Um banqueiro tradicional, experiente, me diz que gente como Daniel Vorcaro não é nem estagiário de banqueiro. É apenas um aventureiro bobo, tentando entrar no mercado financeiro. Agora que todos podemos ver como vivia Vorcaro, o que se destaca no aventureiro é que, como pessoa, é um bobo. Agora numa cela exígua, que contrasta com a vida de luxo que inventou para si, um bobo infeliz. Vida de rico. De novo rico — e aqui fica mais forte a expressão original: nouveau riche. Raspadas no presídio a melena e a barba feitas

por *coiffeurs* bem pagos, restou a cara original, atrás da *maquillage* (que em francês significa disfarce), cara de adolescente perdido na vida e achando que o mundo se faz em um dia.

Pelos diálogos de pombinhos com ex-namorada Martha Graeff, revela-se o namorado adolescente. Pela festa de noivado na bela Taormina, entre o príncipe e a princesa, desvela-se a breguice, o exagero de novo rico — expõe o mau gosto original. Os R\$ 200 milhões jogados na fumaça do vizinho Etna revelam o dinheiro fácil,

tirado de fundos de previdência de funcionários públicos, graças à compra de dirigentes venais. Os artistas contratados cobraram milhões de dólares e euros — portanto, famosos e caros. O único que conheço, Andrea Bocelli, cobrou US\$ 981 mil. *Poverino, bambino Vorcaro...*

Seu avô, pastor protestante, veio da Itália. O pai de Daniel Bueno Vorcaro era corretor de imóveis. A irmã é pastora da Igreja Evangélica Lagoinha, assim como o marido dela, Fabiano Zettel — o dos braços assustadoramente tatuados, que também está preso, como operador de negociatas. Vorcaro disse a Martha que seu primeiro emprego fora aos 15 anos, como

guia na Disney. Aos 19 anos, já estava em negócios: primeiro livros; depois, imóveis. Com 24 anos, formou-se em mercado de capitais. Em 2018, adquiriu a opção de compra do Banco Máxima, quando seu dono foi inabilitado pelo Banco Central. O Máxima virou Master e, a partir de então, descobriu que podia ser o master de venais. Com a cumplicidade do cunhado pastor, passou a tanger um rebanho pago a seu serviço. Todos cúmplices das espertezas que exploraram ambições e fraquezas de mal-formados.

O pobre menino se tornou dono de consciências e de bilhões. Fez festas em Trancoso, Brasília, na Europa, Estados Uni-

dos, mundo árabe. Pagou degustação de uísque em Londres. Em Nova York, posou de filantropo: Flávia (ex-Arruda, ex-ministra de Bolsonaro), mulher de seu sócio Augusto Lima, doou um cheque de R\$ 5 milhões para os desabrigados das cheias no Rio Grande do Sul. O equivalente a 2,5% da festa de noivado em Taormina ou a 3,8% do contrato de R\$ 129 milhões com o escritório de advocacia da família Moraes.

Aliás, esse foi seu pior negócio. Primeiro, porque pagou um preço exorbitante, inclusive pela suprema ironia: 34 páginas de um código de ética. Segundo, porque não teve a contrapartida: foi preso assim mesmo, ainda que tivesse trocado muitas

mensagens com Moraes no dia da primeira prisão, antes do pretendido voo para Dubai.

Enfim, 40 dias depois, sua procuradora Viviane Moraes estava em Dubai — acompanhada pelo marido para não deixar a mulher sozinha num país árabe. Talvez tenha, como representante legal, feito o que Vorcaro pretendia fazer e não pôde. Talvez. Ou a viagem foi simples curiosidade de saber se Dubai é uma festa. Não valeu R\$ 129 milhões.

Agora, dorme em cama de concreto, numa cela de 9 metros quadrados. Como um Midas, converteu em ouro todos em que tocou. Essas vidas áureas, em alquimia reversa, estão contaminadas e podem virar pó.



Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,4% São Paulo	180.463 183.447 5/3 6/3 9/3 10/3	\$ 5,157 (- 0,13%)	4/março 5,218 5/março 5,287 6/março 5,243 9/março 5,164	R\$ 1.621	R\$ 5,990	14,90%	Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33

MERCADO DE TRABALHO

Para Marinho, redução de jornada é sustentável

Em audiência na Câmara, ministro defende celeridade da votação de projetos que tramitam no Congresso Nacional

» WAL LIMA
» DANANDRA ROCHA

O ministro do Trabalho e Emprego (MTE), Luiz Marinho, descartou, ontem, o envio de um projeto de lei do Executivo tratando de alterações na jornada de trabalho. Segundo ele, houve entendimento, em reunião com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), de que os textos já em tramitação contemplam aquilo que o governo Lula defende.

A negociação com Motta envolve, ainda, a votação, primeiro, do PL que trata dos serviços por aplicativos e, em seguida, a jornada de trabalho.

“Não há necessidade de o governo pensar, agora, em mandar um projeto de lei. Os projetos que estão à disposição nas Casas podem responder à necessidade de evoluir esse debate”, disse Marinho, após participar de debate na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados.

Em sua fala aos integrantes da comissão, o ministro afirmou que a redução de jornada para 40 horas semanais é “plenamente sustentável” e deve, na verdade, aumentar a produtividade. “Nós estamos seguros de que a redução de jornada para 40 horas semanais é plenamente factível, é plenamente e sustentável”, defendeu.

Marinho afirmou que o governo pretende continuar aprofundando estudos técnicos sobre o tema antes de qualquer mudança legislativa. Os levantamentos, segundo ele, estão sendo desenvolvidos em parceria com instituições de pesquisa e universidades.

Entre os órgãos citados estão o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), além de especialistas que analisam os impactos da redução da jornada no mercado de

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Na audiência para debater a redução da escala 6x1, na CCJ, Marinho citou estudos comprovando que a jornada reduzida aumenta a produtividade

trabalho. “O governo está buscando debater os assuntos, apresentar estudos e dialogar também com o setor empresarial para verificar os impactos em cada setor da economia”, afirmou.

Segundo estudo do Ipea, publicado em fevereiro, a redução da jornada para 40 horas semanais teria impacto inferior a 1% no custo operacional de grandes setores como indústria e comércio.

A audiência na CCJ também contou com a presença da subsecretária de Estatísticas e Estudos do Trabalho do MTE, Paula Montagner, apresentou dados preliminares baseados em informações do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais,

Previdenciárias e Trabalhistas, conhecido como o e-Social.

Segundo ela, o estudo indica que a transição da jornada de 44 para 40 horas semanais, com escala de cinco dias de trabalho por dois de descanso, é “viável, estratégica e benéfica”.

De acordo com os dados apresentados, cerca de 50,3 milhões de trabalhadores estavam empregados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em dezembro de 2025. Desse, aproximadamente dois terços já trabalham em escala de cinco dias por semana.

Relator da matéria na comissão, o deputado Paulo Azi (União-BA) afirmou que o tema exige

responsabilidade e construção de consenso entre trabalhadores e empregadores. “O que pior pode acontecer é que uma matéria de tamanha relevância seja conatinada pelo populismo e pela demagogia”, disse o parlamentar, que ainda destacou que a comissão tem como função analisar a admissibilidade da proposta, mas considerou inevitável que o debate sobre os impactos econômicos e sociais também seja iniciado nesta fase da tramitação.

Aplicativo

O presidente Hugo Motta afirmou que o projeto de lei complementar que regulamenta o

trabalho de motoristas e entregadores por aplicativos pode ser votado no plenário da Casa entre o fim de março e o início de abril.

Segundo Motta, a intenção do Parlamento é construir um texto que garanta proteção mínima aos trabalhadores sem comprometer o funcionamento das plataformas digitais. “Queremos entregar ao país uma condição para que esses trabalhadores tenham garantias e condições mais dignas de trabalho, sem que isso resulte em aumento de custos para os consumidores”, afirmou.

O principal impasse nas negociações envolve a definição de um valor mínimo para corridas e entregas. O governo de-



Nós estamos seguros de que a redução de jornada para 40 horas semanais é plenamente factível, é plenamente e sustentável"

Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego

fende o pagamento de R\$ 10 por serviço, acrescido de R\$ 2,50 por quilômetro percorrido. Já o relatório apresentado na Câmara prevê piso de R\$ 8,50.

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, afirmou que o governo continuará negociando para incluir o piso defendido pelo Executivo. Caso não haja acordo, a proposta poderá ser apresentada como emenda durante a votação no plenário.

Segundo ele, a regulamentação é necessária para equilibrar a relação entre trabalhadores e empresas. “Do jeito que está hoje, só interessa às grandes plataformas. Há casos em que a empresa fica com até 50% do valor de uma corrida”, afirmou.

Para Luiz Marinho, a aprovação de uma lei representará um primeiro passo para organizar o setor. Segundo ele, a ausência de regras claras hoje deixa trabalhadores e empresas em situação de insegurança.

“O pior dos mundos é a situação em que estamos. Esse é o pior dos mundos para o empregador e para o motorista”, afirmou.

CONJUNTURA

Haddad estuda ser candidato em SP

» RAPHAEL PATI
» VICTOR CORREIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou, ontem, que vai deixar a pasta na próxima semana, e que estuda sua candidatura ao governo de São Paulo. Ele é o principal cotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e a decisão já é dada como certa por aliados. Na chegada à sede da pasta, o titular da pasta ainda afirmou que discute a composição da chapa paulista com Lula e outros integrantes do governo, especialmente as candidaturas ao Senado Federal.

“Eu devo deixar o governo na semana que vem”, disse o ministro a jornalistas, sem firmar uma data. “Tenho conversado com o presidente, e estamos alinhando. Não é só a candidatura, você tem que ver o bloco das pessoas que vão compor a chapa. Estamos vendo isso com todos os cuidados devidos”,

acrescentou o ministro. Haddad resistiu, inicialmente, à pressão de Lula para concorrer. Ele defendia participar apenas da campanha à reeleição do presidente. Porém, o cenário mudou com pesquisas mostrando o avanço do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Estudos, como o publicado pelo Datafolha no último domingo (8), mostraram ainda que Haddad é o nome mais competitivo contra o atual governador, Tarcísio de Freitas (Republicanos). De acordo com a pesquisa, Tarcísio lidera com 44% das intenções de voto, e Haddad vem em seguida com 31%. Já o levantamento divulgado pelo instituto Real Time Big Data, no início desta semana, mostra que o atual mandatário do Palácio dos Bandeirantes aparece com 47% dos votos no primeiro turno, contra 31% do ministro da Fazenda, em um dos cenários avaliados.

Durante a entrevista na sede da pasta, Haddad reconheceu

Lula Marques/ Agência Brasil



a dificuldade do governo em emplacar uma candidatura forte para concorrer com Tarcísio de Freitas, que lidera com folga as pesquisas mais recentes. “É sempre desafiador para o campo progressista, mas

o importante em uma eleição, em primeiro lugar, é você qualificar o debate. É você, por meio do contraditório, elevar o nível do debate, das propostas, e não deixar ninguém na zona de conforto. Nem situação e

nem oposição”, destacou o ministro.

O titular da Fazenda disse, ainda, que conversa com o vice-presidente Geraldo Alckmin e com a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, sobre o cenário

Ao chegar à Fazenda, ontem, Haddad admitiu sair na semana que vem, mas disse que ainda analisa com Lula se sairá candidato ao governo de SP

paulista. Alckmin deve ter papel como coordenador da campanha no estado, e Tebet pretende concorrer ao Senado. Para isso, pode ter que trocar o MDB pelo PSB. Além de Tebet, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, também é cotada para o Senado. Para isso, ela planeja deixar a Rede e voltar ao PT.

“Temos que ver como esse grupo pode ajudar, tanto a qualificar o debate em São Paulo, quanto a jogar luz sobre o governo atual e o governo passado no plano federal”, disse Haddad. Após a saída do ministro, a Fazenda passará a ser comandada pelo atual secretário-executivo, Dário Durigan, que foi elogiado pelo atual chefe da pasta. “Dário possui uma relação muito boa com o presidente, de muita confiança, e tem o domínio do ministério há muitos anos. É um grande gestor público, mas é uma prerrogativa do presidente anunciar”, acrescentou.

FUNCIONALISMO

Senado aprova 17,5 mil cargos

Segue para sanção o projeto que reestrutura carreiras no Executivo e prevê reajustes a servidores

» RAFAELA GONÇALVES

Seguiu para sanção presidencial o projeto que cria 17,5 mil cargos no Executivo federal, reestrutura carreiras do funcionalismo e concede reajustes a diversas categorias. A proposta, aprovada de maneira simbólica, ontem, pelo Senado, integra um pacote de mudanças na gestão pública federal.

Segundo estimativas do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), o impacto fiscal das medidas pode chegar a R\$ 5,3 bilhões em 2026. O texto, relatado pelo senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), foi aprovado sem mudanças em relação à versão da Câmara dos Deputados, que havia dado aval à proposta no início de fevereiro.

O projeto aprovado reúne medidas de reorganização das carreiras do serviço público federal. A proposta cria 16.363 cargos no Ministério da Educação e outros 1.500 no Ministério da Gestão, além de promover mudanças na estrutura de carreiras e nas regras de remuneração dos servidores. O impacto fiscal será gradual, já que parte das despesas depende da realização de concursos públicos e da criação de novas unidades de ensino.

A votação foi acompanhada pela ministra da Gestão, Esther Dweck. Ela afirmou que o projeto representa a consolidação de um conjunto amplo de mudanças estruturais conduzidas pelo ministério desde 2023 para modernizar a gestão de pessoas no serviço público federal.

“Uma das coisas que a gente fez nessa reestruturação de carreiras foi olhar para o futuro da administração pública. Achamos que não

Reprodução/Instagram



A ministra da Gestão, Esther Dweck, afirmou que o projeto representa a consolidação de mudanças estruturais construídas desde 2023

podemos mais ter carreira de ministério, nem de secretaria. Hoje a gente tem oito carreiras transversais, que basicamente cobrem todo o espectro de políticas importantes”, afirmou a ministra em nota.

O impacto da proposta nas contas públicas é estimado em cerca de R\$ 5,3 bilhões. Desse total, R\$ 1,1 bilhão será destinado à criação de cerca de 17,8 mil cargos no Ministério da Educação, incluindo instituições federais, e no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços

Públicos. Outros R\$ 91,2 milhões irão para a criação de um plano especial voltado a cargos do MEC, enquanto R\$ 4,2 bilhões serão destinados ao reajuste de carreiras do Executivo federal.

De acordo com o Ministério da Gestão, apesar de estarem previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, os valores “não necessariamente serão executados integralmente no ano porque eles dependem da implantação dos Institutos Federais

de Educação e da realização ou finalização dos concursos”.

Institutos federais

O projeto também prevê a criação do Instituto Federal do Sertão Paraibano, a partir do desmembramento do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). A iniciativa foi defendida pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que acompanhou a votação no Senado. A nova instituição

será instalada na região de Patos (PB), município administrado por seu pai, Nabor Wanderley, apontado como possível candidato ao Senado em 2026.

A proposta ainda altera a lei dos institutos federais e determina que o presidente da República nomeie para reitor o candidato mais votado pela comunidade acadêmica, com pesos iguais para docentes, técnicos e estudantes, substituindo o modelo de lista tríplice

PETRÓLEO

Governo quer investigar preço de combustíveis

» PEDRO JOSÉ*

A Secretaria Nacional do Consumidor, órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, encaminhou, ontem, um ofício ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica solicitando a análise de aumentos recentes nos preços de combustíveis registrados em quatro estados e no Distrito Federal.

A iniciativa foi tomada após declarações públicas de entidades que representam postos de combustíveis. Segundo essas organizações, distribuidoras teriam elevado os valores de venda sob a justificativa de alta no preço internacional do petróleo em meio ao conflito iniciado em 28 de fevereiro no Oriente Médio.

As manifestações partiram de entidades como o Sindicom-bustíveis-DF, o Sindicom-bustíveis Bahia, o Sindipostos-RN, o Minaspetro e o Sulpetro-RS.

De acordo com a secretaria, até agora a Petrobras não anunciou reajustes nos preços praticados em suas refinarias.

O órgão também solicitou a avaliação sobre eventual tentativa de indução a comportamentos comerciais semelhantes entre empresas concorrentes, o que poderia caracterizar conduta coordenada. A secretaria informou que a solicitação faz parte do monitoramento contínuo realizado pelos órgãos responsáveis pelo setor, com o objetivo de garantir transparência nas práticas comerciais e proteção aos consumidores.

* Estagiário sob a supervisão de Andreia Castro

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV nº 755

CIEE celebra 62 anos com Maratona de Vagas presencial

Na terça-feira, 3, a instituição promoveu uma Maratona de Vagas Nacional em mais de 90 endereços em todo o país



Maratona de Vagas presencial, em São Paulo/SP.

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE celebrou, no mês de fevereiro, 62 anos de história. Para comemorar essa data, realizou a tradicional Maratona de Vagas presencial no dia 03/03, terça-feira, disponibilizando mais de 14 mil vagas de estágio e aprendizagem para todos os jovens e estudantes em mais de 90 unidades e polos de capacitação espalhados em todo Brasil.

Para ingressar no mundo do trabalho e iniciar a vida profissional, jovens e estudantes podem acessar o Portal CIEE e conferir as oportunidades nos programas de estágio e aprendizagem pelo link: portal.ciee.org.br/vem/ ou QR Code.



Maratona de Vagas presencial, em São Paulo/SP.



portal.ciee.org.br/vem/

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

VAREJO

Pão de Açúcar negocia dívidas

» ROSANA HESSEL
» RAPHAEL PATI

A Companhia Brasileira de Distribuição (CBD), mais conhecida como Grupo Pão de Açúcar (GPA), anunciou, ontem, que pediu recuperação extrajudicial após celebrar acordo com os principais credores para renegociar cerca de R\$ 4,5 bilhões em dívidas, das quais quase R\$ 2 bilhões vencem no próximo mês.

A crise no conglomerado vem atravessando vários anos e coincide com mudanças de comando, troca de controladores, mudanças na estratégia e no comportamento dos consumidores, além de um cenário da elevada taxa básica de juros (Selic), atualmente em 15% ao ano, por um período bastante prolongado, de acordo com fontes próximas ao grupo.

Segundo o fato relevante divulgado pelo GPA, o acordo envolve dívidas não operacionais, “ficando expressamente excluídas obrigações correntes junto a fornecedores, parceiros e clientes, bem como obrigações trabalhistas, que não serão afetadas”.

O comunicado, assinado pelo novo presidente do GPA, Alexandre Santoro, informou ainda que a aprovação do acordo pelo Conselho de Administração foi “unânime” e que os efeitos do plano serão imediatos, como a suspensão das obrigações da Companhia junto aos credores afetados, criando “um ambiente seguro e estável para a continuidade das negociações por 90 dias”.

O comando do GPA, fundado em 1948, passou, nos últimos anos, por várias mudanças, após a saída total do empresário Abílio Diniz do comando, em 2023, após uma série de atritos com o ex-CEO do grupo varejista francês Casino Jean-Charles Naouri.

Abílio era amigo de Jean-Charles no início da aproximação, em 1999, mas a relação entre ambos foi se azedando ao longo do tempo até que desandou de vez quando o brasileiro tentou uma fusão do GPA com o principal concorrente do Casino na França, o

Reprodução/Info Money



Conglomerado tenta remanejar dívidas que somam R\$ 4,5 bilhões

Carrefour, mas a briga acabou culminando na saída total da família Diniz do conglomerado.

Atualmente, o Casino detém 22,5% do GPA, mas, desde o ano passado, o controle da corporação está nas mãos da família Coelho Diniz, dona de uma rede mineira de mesmo nome e detentora de 24,6% do capital do Grupo.

Encolhimento

Santoro assumiu a presidência do GPA há dois meses e comanda um grupo com mais de 39 mil funcionários e com um faturamento menor do que uma de suas antigas subsidiárias — o Assaí, que vem registrando crescimentos expressivos devido, principalmente, ao menor custo operacional do modelo de atacarejo.

Enquanto o Assaí quase dobrou o faturamento após a desvinculação com o GPA, passando de R\$ 46 bilhões para R\$ 85 bilhões, entre 2021 e 2025, o faturamento consolidado do GPA encolheu mais de 50%, passando de R\$ 56,4 bilhões, em 2021, para R\$ 20,6 bilhões, em 2025.

“Esse cenário é resultado da mudança do comportamento dos

consumidores. Nos últimos anos, houve um forte avanço das compras on-line, que alteraram a composição de receita dos varejistas que focavam em hipermercados, onde a maior alavancagem das vendas era em produtos não alimentícios. Agora, há uma nova mudança no setor, porque está aumentando o consumo de proteínas e o de carboidratos está caindo, e isso que deverá mudar o varejo de alimentos”, comentou um antigo executivo do Pão do Açúcar que pediu anonimato.

Na avaliação dele, essa recuperação judicial deve evitar a quebra do GPA, uma vez que foi possível firmar um acordo com os credores. “O problema é se os juros básicos continuarem no atual patamar, de 15% ao ano, pois a margem líquida do setor varejista de alimentos é muito menor, de 2%, e isso inviabiliza qualquer negócio”, explicou.

No último balanço divulgado pelo GPA, referente ao quarto trimestre de 2025, a companhia teve um prejuízo de R\$ 572 milhões, maior do que o esperado pelo mercado, mas 48,2% abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior.



“Olho por olho, dente por dente”, avisa o Irã

Em meio a intensos bombardeios, Teerã desafia Washington e ameaça impedir a exportação de petróleo do Golfo pelo Estreito de Ormuz. Donald Trump insta a República Islâmica a retirar minas eventualmente colocadas na via marítima

Estados Unidos e Irã elevaram, ontem, o tom das ameaças um dia depois de o presidente Donald Trump anunciar o fim próximo da guerra no país do Oriente Médio, que entra, hoje, no 12º dia. Enquanto, em Washington, o chefe do Pentágono, Pete Hegseth, anunciou bombardeios sem precedentes ao território iraniano, realizados à noite, Teerã assumiu uma postura ainda mais desafiadora: avisou que não permitirá a exportação de sequer um litro de petróleo do Golfo e enviou uma ameaça direta ao chefe da Casa Branca.

"O Irã não se assusta com suas ameaças vazias. Outros mais poderosos que você tentaram eliminar a nação iraniana e não conseguiram. Cuide-se você para não ser eliminado!", assinalou o chefe do Conselho de Segurança do Irã, Ali Larjani, numa postagem na rede X dirigida a Trump. Por sua vez, o presidente do Parlamento, Mohammad-Bagher Ghalibaf, prometeu dar uma resposta "olho por olho, dente por dente" aos ataques contra as infraestruturas iranianas.

Foi uma reação às declarações de Trump no dia anterior, quando ele afirmou que a guerra terminaria "em breve", mas atingiria o Irã "com muita, muita força" se continuasse bloqueando as remessas de petróleo pelo Estreito de Ormuz, por onde passam 20% do petróleo e gás natural liquefeito consumidos no mundo.

"As forças armadas iranianas não permitirão a exportação de um único litro de petróleo da região para a parte hostil e seus aliados até novo aviso", respondeu Ali Mohammad Naini, porta-voz da Guarda Revolucionária, o exército ideológico do Irã.

Explosivos

Após a manifestação de Naini, Trump instou Teerã a não posicionar minas explosivas na via marítima. "Se, por qualquer motivo, forem colocadas e não forem retiradas de imediato, as consequências militares para o Irã serão de um nível jamais visto", disse Trump em uma postagem em sua plataforma, Truth Social. "Se, ao contrário, retirarem o que tenham podido colocar, será um passo gigantesco na direção certa!", acrescentou.

Trump assinalou que os Estados Unidos estão dispostos a usar o mesmo tipo de mísseis com os quais explodiram supostas embarcações usadas pelo narcotráfico em águas latino-americanas para "eliminar de forma permanente" qualquer embarcação que colocar minas no estreito do Golfo. "Serão tratados de forma rápida e violenta. CUIDADO!", publicou, depois que a emissora CNN reportou que o Irã começou a fazer tal procedimento. De acordo com o Comando Central dos EUA, 16 navios carregados de minas foram destruídos nas proximidades do Estreito de Ormuz.

Alta nos preços

O bloqueio irrestrito causa preocupação nos mercados, que temem uma forte alta nos preços. Os comentários de Trump sobre o fim do conflito, no fim da tarde de segunda-feira, provocaram uma queda acentuada nos preços do petróleo, que ficaram, ontem, entre US\$ 86 e US\$ 90 o barril (R\$ 448 e R\$ 469), e uma recuperação nas bolsas de valores, tanto na Ásia,

AFP



Outdoor em Teerã mostra Ali Khamenei entregando a bandeira do país ao filho Mojtaba, novo líder supremo, sob o olhar de Khomeini

AFP/US Central Command



Embarcação iraniana antes de ser atingida por míssil em Ormuz

no fechamento, quanto na Europa, na abertura. Os preços do gás na Europa também caíram cerca de 15%.

Para aliviar a pressão sobre os preços do petróleo, Trump também anunciou na ocasião, sem dar muitos detalhes, que suspenderia as sanções relacionadas ao produto contra alguns países. O aumento dos preços causou agitação em todo o mundo. Em muitos países asiáticos, longas filas foram observadas em postos de gasolina.

Na Europa, os nervos estão à flor da pele. A União Europeia recomendou baixar os impostos sobre a energia para compensar o aumento dos preços, e o chanceler alemão, Friedrich Merz, pediu que se evite "uma guerra sem fim". A Agência Internacional de Energia (AIE) convocou, nesta terça, "uma reunião extraordinária" para avaliar se é necessário recorrer a estoques estratégicos de hidrocarbonetos.

O presidente e CEO da petroleira saudita Aramco, Amin H. Nasser, afirmou que a retomada do tráfego no Estreito de Ormuz é "absolutamente

crucial" e advertiu para as "consequências catastróficas" que um bloqueio prolongado poderia trazer.

Apesar das declarações de Trump, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, ressaltou, ontem, que "ainda" não terminou "o trabalho" no Irã. E ressaltou que a ofensiva está "quebrando os ossos" da República Islâmica.

Washington tem defendido a mudança de regime ou, na falta disso, a formação de um governo

AFP



Densa nuvem de fumaça após ataque na capital iraniana

Se, por qualquer motivo, forem colocadas minas (no Estreito de Ormuz) e não forem retiradas de imediato, as consequências militares para o Irã serão de um nível jamais visto"

Donald Trump, presidente dos EUA em postagem na Truth Social

em Teerã alinhado aos seus interesses. Também na segunda-feira, Trump se disse "insatisfeito" com a nomeação como líder supremo de Mojtaba Khamenei, filho de Ali Khamenei, assassinado em 28 de fevereiro, primeiro dia da campanha militar israelense-americana.

Dois dias após a eleição, Mojtaba, cuja esposa também foi assassinada, não havia aparecido em público. A única informação sobre o herdeiro de Khamenei, divulgada em uma

reportagem da TV pública, foi que ele "ficou ferido" na guerra.

O governo Trump alega querer destruir as capacidades balísticas do Irã e impedi-lo de desenvolver armas nucleares. Teerã nega ter essa intenção.

Enquanto isso, a República Islâmica mantém seus bombardeios de retaliação contra o território israelense e a infraestrutura petrolífera de seus vizinhos na região do Golfo. Os Emirados Árabes Unidos relataram que um ataque com drone causou um incêndio em uma área industrial, enquanto o Kuwait e a Arábia Saudita afirmaram ter derrubado veículos aéreos não tripulados. As autoridades do Bahrein relataram duas mortes em um bombardeio contra um prédio residencial.

Na frente de batalha do Líbano, Israel voltou a bombardear o sul e o leste do país, informou a agência nacional de notícias ANI. Os ataques israelenses deixaram ao menos 486 mortos e mais de meio milhão de deslocados, segundo as autoridades libanesas.



As forças armadas iranianas não permitirão a exportação de um único litro de petróleo da região para a parte hostil e seus aliados até novo aviso"

Ali Mohammad Naini, porta-voz da Guarda Revolucionária

Escolta desmentida

A Casa Branca se viu obrigada, ontem, a desmentir que os Estados Unidos tenham escolhido qualquer petroleiro através do Estreito de Ormuz, depois de uma publicação nesse sentido nas redes sociais do secretário de Energia, Chris Wright. A publicação foi apagada logo depois, mas teve grande repercussão nos mercados.

"Posso confirmar que a Marinha dos Estados Unidos não escolheu nenhum navio-tanque ou embarcação até o momento, embora, é claro, seja uma opção", disse a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, em coletiva de imprensa.

Teerã também refutou a publicação de Wright. "A Marinha dos EUA escoltou com sucesso um petroleiro pelo Estreito de Ormuz para garantir que o petróleo continue chegando aos mercados globais", anunciou o secretário em um vídeo publicado em sua conta no X.

Um porta-voz do Departamento de Energia disse à agência de notícias France Presse que a postagem foi retirada porque se verificou que o vídeo foi "legado de forma incorreta".

Os mercados haviam reagido favoravelmente ao anúncio da escolta na via marítima, por onde transita 20% da produção mundial de petróleo e de gás natural liquefeito (GNL). Desde 2 de março foi detectada a travessia de mais de 20 navios comerciais pelo estreito, segundo uma análise da agência de notícias France Presse (AFP) baseada em dados da Marine Traffic.

Outros atravessaram Ormuz com os transponders desligados para ocultar sua posição e, às vezes, só voltam a aparecer nos sistemas de rastreamento marítimo quando já saíram da região.

Dos navios que transmitiram ao menos um sinal enquanto tentavam a travessia, a AFP contabilizou nove petroleiros e dois navios de GNL. Antes da guerra, uma média diária de 138 navios transitava pelo Estreito de Ormuz.

VISÃO DO CORREIO

Briga no futebol expõe diversas falhas sociais

Cada briga generalizada que jogadores e torcedores de futebol protagonizam nos estádios brasileiros, o repúdio da maior parte da sociedade logo surge. O termo “cenas lamentáveis” foi tão usado por narradores para classificar os atos de selvageria que se tornou folclórico, assim como o uso do verbo “manchar”, como se aquele filme repetido comprometesse o espetáculo. Tais categorizações são justíssimas para rotular batalhas campais — como a ocorrida no Mineirão, no último domingo, entre Cruzeiro e Atlético pelo campeonato mineiro, com 23 expulsões de ambos os lados. No entanto, elas pouco influenciam o debate público.

A verdade é que a maior parte dos torcedores que acompanharam a pancadaria in loco ou a distância analisa a briga com viés de pertencimento. Como se a violência e a ignorância fossem valores inquestionáveis do esporte, um retorno às raízes.

Ignora-se, em primeira instância, que atos como o ocorrido no Mineirão reproduzem símbolos importantes da fragmentação do futebol latino-americano. O machismo e o ganguismo manifestados pelos jogadores de Atlético e Cruzeiro são elementos tão presentes num estádio de futebol quanto as traves e as redes do gol.

Em primeira análise, a reação explosiva, que de “cabeça quente” não tem nada, tem sempre prioridade quando o homem, neste caso específico, o goleiro Everson, é colocado em posição inferiorizada. Diante do revés próximo para o maior rival, o jogador não tem outra opção a não ser recorrer à virilidade, como se ela fosse suficiente para reverter o quadro em questão. São reações também vistas a cada apito final da Copa Libertadores, quando os derrotados, sem outra alternativa, partem para a pancadaria.

Em segundo passo, aparecem elementos

do ganguismo. Ao ver seu companheiro agredido, os jogadores transformam o campo de futebol em uma arena de luta e levam o estádio para a Roma de Trajano, o imperador conhecido por organizar os maiores jogos da história da capital italiana, com milhares de gladiadores.

A categorização da briga como algo que pertence ao campo de jogo é tão marcante que o atacante argentino Tomás Cuello, do Atlético, tem sido cobrado pelos torcedores por ter tentado separar os colegas viris. Em uma inversão de valores evidente, quem recusa a reprodução da violência recebe cobranças semelhantes às de um pênalti perdido.

Nos dias que sucedem à tragédia — aqui o uso mais teatral do termo, ligado à catarse (busca pela purificação emocional a partir, entre outras coisas, do terror) — a opinião pública recorre a um repositório conhecido: cobra-se punições e ganchos pesados para os gladiadores de chuteira e meios, como se isso fosse suficiente para resolver o problema.

Assim como a punição contra as torcidas organizadas não surte qualquer efeito há décadas, o gancho pesado contra os atletas de Atlético e Cruzeiro não resolve a raiz do problema. Isso quer dizer que eles mereçam a impunidade, mas, se não há investimento em educação para promover um debate sério sobre a reprodução da violência no esporte, pouco adianta deixar um jogador fora de algumas partidas — se é que haverá qualquer tipo de sanção.

Nesse cenário, é preciso dizer o óbvio: a naturalização da violência no esporte é mais uma representação de um mal social de fácil diagnóstico, mas de difícil — ou ignorada — resolução. Uma sociedade violenta gera comportamentos também violentos, que se espalham por diversos espaços, entre eles o campo de futebol.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Escala 6X1

Excelente o artigo do Roberto Brant publicado no **Correio** de 9 de março a respeito da mudança na Escala 6x1. Acertou em cheio quando falou sobre “o oportunismo e a falta de espírito público de governantes e legisladores”. Na verdade, é uma proposta eleitoreira do Executivo e do Legislativo visando às eleições de 2026, sem qualquer compromisso com a economia do país, como um todo. Na mesma edição, o economista Mailson da Nóbrega sinalizou que “Fim da jornada 6x1 é inflação na veia”. As propostas em curso foram idealizadas por pessoas que nunca tiveram uma empresa, ou seja, nunca produziram nada, nem emprego, nem renda, nem riqueza. São pessoas que viveram e vivem da política, e não para a política. Falam em copiar os países desenvolvidos, esquecidos de que o Brasil não atingiu tal patamar, talvez por praticar políticas errôneas, assim como essa do fim da jornada 6x1. Se o Brasil está entre as maiores economias do mundo, devemos isso exclusivamente aos empresários, ao setor privado e a algumas estatais que foram privatizadas. Creio que o sistema atual de negociações coletivas entre empregadores e empregados para jornadas menores ou mais flexíveis, conforme as peculiaridades de cada setor produtivo, é o caminho mais acertado para todos.

» **Marcus A. Minervino,**
Lago Sul

Cultura

Em fevereiro último, abriram inscrições para a Lei Rouanet 2026. Infelizmente, a plataforma Salic, administrada pelo Ministério da Cultura (MinC), encontra-se inoperante. Os telefones de contato do MinC também não atendem. No ritmo que vai, serão comparados ao governo das trevas anterior ao atual. Experimentem saber o que acontece lá dentro. Uma plataforma idealizada para fomentar atividades culturais que não funciona não fomenta nada a não ser o obscurantismo e a inoperância reinantes de 2018-2022. Será que a ministra Margaret tem ciência da ineficiência do setor? Será que se importa?

» **Fernando Santos,**
Brasília

STF na mira

O Congresso resolveu mirar no Supremo Tribunal Federal (STF) como se tentasse apagar incêndio com gasolina. Os senadores correm para instalar uma CPI contra ministros, os pedidos de impeachment se acumulam como se fossem senha de banco, e cada Poder finge que está apenas “cumprindo seu papel”. A ironia? Ninguém mais lembra qual era o papel original. Só querem aparecer na mídia.

» **Paccelli M. Zahler,**
Sudoeste

Direita

A direita não projeta um mundo novo; ela apenas liberta o que havia de mais retrógrado e represado. É um movimento avesso à cultura, à universidade e ao pensamento crítico. Em vez de evolução, entregam o retrocesso: uma tentativa de restaurar o padrão normativo do século 19. Aos que dizem não suportar a cor vermelha, o conselho é simples: não sofram, troquem o próprio sangue por tinta guache. A extrema-direita, por onde passa, define a educação, as instituições e a saúde. Onde põem a mão, a destruição é o método, a ignorância, o modelo, o ódio, o sentimento.

» **Gilberto Pereira Tiriba,**
Santos (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Mulher — Vida e luz no meu caminho

Ainda nesta noite ainda, errante e em busca da estrela matutina, só acordei na luz do teu semblante, com o madrigal de tua voz divina.

No dia em que te vi chegar distante, fui contemplar teus olhos de menina.

Achei que o sol brilhava radiante em cada gesto teu, que me fascina.

Tu és a luz acesa em meu caminho, que me conduz cercado de carinho no ecossistema do teu coração.

E assim não andarei nunca sozinho, no mundo sem destino e em desalinho, enquanto me guiar as tuas mãos.

Souza Prudente — Brasília

Enquanto o Brasil tiver deputados, senadores e ministros do STF serviços de presidente e ex-presidente, não chegaremos a lugar nenhum.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Epstein

Ah, arquivos Epstein, fostes capaz de iniciar uma guerra! A situação do atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, diante das recentes descobertas nos arquivos abertos, que indicam participação ativa na pecaminosa ilha de Jeffrey Epstein, agravou-se consideravelmente. Somem-se a isso as novas revelações, a inflação, as desastrosas operações do ICE contra imigrantes e a proximidade das eleições de meio de mandato nos EUA, fatores que impulsionaram os ataques ao Irã. Ali Khamenei não era o mocinho, mas Trump e Netanyahu estão a anos-luz de qualquer ideia de bondade.

» **Marcus Aurelio de Carvalho,**
Santos (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houvera, lá chegara”
 Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO

Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés

Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux

Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
 SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
 de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
 sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
 Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1588.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A outra face do 8 de Março



» FRANCISCO BALESTRIN
Presidente da Federação e do Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Laboratórios e Estabelecimentos de Saúde de SP (FESAÚDE e SindHosp)

"A vida começa quando a violência acaba." A frase é de Maria da Penha, vítima de violência doméstica que a deixou paraplégica após duas tentativas de feminicídio. Seu nome batiza a Lei nº 11.340/2006, considerada o principal marco legal no combate à violência contra as mulheres no Brasil. Maria da Penha é mãe, ativista política, fundadora de uma organização não governamental (ONG), foi eleita uma das 100 maiores personalidades brasileiras de todos os tempos, concorreu ao Prêmio Nobel da Paz em 2016, e o que talvez muitos não saibam: é farmacêutica.

A saúde é um setor majoritariamente feminino. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as mulheres representam 70% da força de trabalho. Mesmo sendo maioria, elas ocupam apenas 25% dos cargos de chefia na saúde, de acordo com o relatório *A situação das mulheres e a liderança na saúde global*, da organização Women in Global Health.

No momento em que o mundo comemora o Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, é importante enaltecer seus atributos e seu importante papel na família, no trabalho, na política — enfim, na sociedade como um todo, ou onde ela quiser estar. Mas não só isso. É preciso chamar atenção para as desigualdades de gênero, a misoginia, a falta de respeito à diversidade e aos números acachapantes da violência contra

as mulheres. Dar visibilidade a essas questões é uma forma de ecoar vozes que muitas vezes se calam por medo, discriminação, imposição de rígidos padrões sociais ou falta de acesso à Justiça e à proteção social.

De acordo com o Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (RASEAM), divulgado pelo Ministério das Mulheres no ano passado, foram registrados 591.495 estupros no país entre 2015 e 2024. Desse total, 71.892 casos ocorreram em 2024 (último dado disponível), o que equivale a 196 vítimas por dia. No mesmo período, foram contabilizadas 41.309 mortes violentas de mulheres, entre feminicídios e homicídios dolosos ou lesões corporais seguidas de morte. Segundo pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o percentual de violência causada por parceiro ou ex-parceiro é de 32,4% no país, superior à média global, de 27%.

Como se não bastasse, o abuso sexual contra menores expõe falhas profundas na proteção à infância e à adolescência. Embora o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e outras legislações prevejam punições severas, a subnotificação, a demora nos processos judiciais e a falta de estrutura adequada para acolhimento e acompanhamento das vítimas ainda são obstáculos significativos. Um dado do Raseam mostra, como exemplo, que, na década entre 2013 e 2023, mais de 232 mil meninas de até 14 anos deram à luz no Brasil, apesar de a legislação brasileira considerar como estupro de vulnerável qualquer relação sexual com menores nessa faixa etária.

As estatísticas são alarmantes. Por trás delas, há sempre histórias interrompidas, famílias devastadas e uma sociedade que falhou em proteger suas cidadãs. A violência contra a mulher é um fenômeno estrutural,

alimentado por uma cultura machista ainda presente em diferentes espaços — nas redes sociais, inclusive. Dados do Mapa Nacional da Violência de Gênero mostram que 58% das mulheres vítimas de violência relatam que a violência é recorrente e marcada por ciclos de agressões que se perpetuam, principalmente pela dependência econômica e pela ausência de redes de apoio.

Leis são importantes, mas, sozinhas, não transformam realidades. Políticas públicas eficientes e uma profunda mudança cultural são imprescindíveis. Delegacias especializadas precisam de estrutura adequada e funcionamento ininterrupto; medidas protetivas devem ser fiscalizadas com rigor; e o acolhimento psicológico e social às vítimas precisa ser ampliado e descentralizado. Por outro lado, a sociedade também precisa fazer a sua parte. E ela começa em casa, com valores transmitidos de pais para filhos e bons exemplos de convivência. Preparar as escolas para que abordem de forma adequada a igualdade de gênero, o respeito e a resolução pacífica de conflitos também é importante, afinal, combater estereótipos desde a infância é uma estratégia poderosa para romper padrões de violência no futuro.

Programas de reeducação para agressores, campanhas voltadas ao público masculino e o incentivo à construção de masculinidades não violentas são caminhos necessários. No entanto, enfrentar a violência contra a mulher exige mais do que iniciativas pontuais: requer ação coordenada, investimento contínuo e, sobretudo, compromisso coletivo. A realidade brasileira evidencia que ainda há um longo caminho a percorrer para que homens e mulheres convivam em condições de equidade. O respeito às mulheres é um princípio básico de justiça e civilidade.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Caso Master-BRB: até agora a maior vítima é a verdade



» JOSÉ NATAL
Jornalista

Dados oficiais confirmam, sem muito esforço, que nunca se viu, em tão pouco tempo no Brasil, tantas versões contraditórias ao redor de um caso como esse que envolve o extinto Banco Master e o já desgastado Banco de Brasília (BRB). Desde que veio a público a Operação Compliance Zero, em 25 de novembro de 2025, deflagrada pela Polícia Federal com a prisão de Daniel Vórcaro, o país assiste, cada um com a sua ótica, a um fantástico show de horrores, com informações desencontradas, fontes oficiais desmentidas por gabinetes da república, conflitos nos bastidores dos tribunais e uma indistigável disputa político-econômica, no qual o ego exarcebado e os sinais evidentes de corrupção exalam um mau cheiro perturbador.

Como se fosse um roteiro de novela de TV, com episódios diários gerando suspense e expectativa a todas as tribos, a trama se desenrola arrebanhando personagens de diferentes escalões da Praça dos Três Poderes em Brasília, e com coadjuvantes de peso de governos estaduais, ou, principalmente, do Governo do Distrito Federal, responsável direto pela existência do BRB.

Os fatos até agora revelados, com o processo em andamento, abalam estruturas nunca antes questionadas. Já beirando os quatro meses na tela dos grandes temas em debates, que a comunidade acompanha com apreensão, o balanço dessa encrenca registra dados que chamam a atenção e arremetem para um resultado final imprevisível, e com certeza pra lá de polêmico.

Além de Vórcaro, outros envolvidos estão atrás das grades. CPLs agendam depoimentos, e o volume de autoridades citadas, ou com seus nomes expostos a especulações, criam um cenário de terra arrasada, sinalizando, talvez, que o ano de eleições promete doses de tensão e temperatura elevada. Também no arquivo dessa história, há que se registrar a morte de Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, o Sicário contratado a preço de ouro, segundo a PF, como pistoleiro de aluguel. Daí a devida dimensão ao caso. Página negativa a mais na nossa prateleira de coisas mal resolvidas, a cada ano adquirindo itens que nada consagram, desmerecem apenas.

Para analistas políticos e autoridades policiais próximas às investigações, a movimentação financeira até agora comprovada e gerada por essa operação Master-BRB é a maior já registrada no Brasil, e surpreende até os mais habituados a lidar com operações do gênero. O que mais impressiona, dizem esses especialistas, é a fácil constatação da elástica lista de pessoas ilustres e famosas de alguma forma lincadas à pessoa de Daniel Vórcaro, ao que tudo indica um facilitador de negócios, pronto a aumentar a fortuna,

atropelando normas legais estabelecidas pelo Banco Central e o mecanismo de ação do sistema econômico do país.

Acuado pela Justiça, a primeira ação efetiva de Vórcaro foi recorrer à rede de pessoas influentes junto do ambiente político e de grupos empresariais em Brasília e outros estados, revelando, a partir daí, uma verdadeira rede de proteção, a qualquer preço. Sem que haja contra eles nenhuma acusação formal de irregularidades cometidas, é evidente o desconforto dos ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes, com seus nomes citados em supostas gravações ou mensagens de aparelho celular, todas elas de forma a permitir insinuações nada republicanas.

Nas mesma faixa de procedimento, aparecem os nomes do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, do senador Ciro Nogueira, do presidente da Câmara, Hugo Motta, e uma série de outros, igualmente incomodados. O que se tem agora é uma série de troca de acusações, tentativas de proteção a personalidades com influência política e amparo financeiro robusto.

Com a campanha eleitoral batendo à porta de partidos e candidatos, nada de pior poderia ter acontecido do que essa maratona de fatos, que, de uma forma ou de outra, fatalmente exigiria posicionamentos. Pesquisas eleitorais sobre as próximas eleições começam a pipocar com mais intensidade, e algumas parecem já refletir os estragos que o caso Master apressa em provocar. Muita coisa acontecendo, menos a verdade, ansiosa pra acontecer.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Homens no labirinto do poder

Mitos antigos costumam sobreviver porque descrevem, com imagens poderosas, dilemas permanentes da condição humana. Entre essas imagens destaca-se o labirinto erguido pelo rei Minos na ilha de Creta, destinado a aprisionar o temido Minotauro. Estrutura complexa e quase inescapável, o labirinto simbolizava tanto o poder de quem o construiu quanto o perigo que nele habitava. Curiosamente, esse mito continua sendo uma metáfora eficaz para compreender certos aspectos da vida pública contemporânea.

Ao longo da existência, homens e mulheres constroem em torno de si uma espécie de labirinto pessoal. Esse labirinto é formado por relações, alianças, amizades, compromissos e circunstâncias que, somados, constituem o universo particular de cada indivíduo. Trata-se de um espaço simbólico onde a identidade se consolida e onde a própria razão de existir passa a ganhar sentido. Dentro dele estão os afetos, as expectativas e também as responsabilidades que moldam trajetórias individuais.

Reflexões da psicanálise ajudam a compreender esse processo. O médico austríaco Sigmund Freud dedicou grande parte de sua obra a examinar os conflitos internos que estruturam a psique humana. Em seus estudos aparece a tensão entre duas forças fundamentais: Eros, associada à vida, ao desejo e à construção; e Tânatos, vinculada à destruição e à pulsão de morte. Entre esses dois polos, cada indivíduo precisa encontrar caminhos para organizar seus impulsos e dar sentido à própria existência. Freud observou, ainda, que a sublimação constitui um dos mecanismos mais importantes para a vida civilizada. Por meio dela, impulsos primários podem ser transformados em energia criativa, socialmente útil e culturalmente produtiva. Arte, ciência, política e instituições surgem, em grande medida, dessa capacidade humana de converter tensões internas em realizações coletivas. O problema surge quando esse processo de transformação falha, especialmente no campo do poder.

Homens públicos, por ocuparem posições estratégicas dentro do Estado, frequentemente constroem labirintos muito mais complexos do que aqueles que cercam a vida privada do cidadão comum. Redes de influência, estruturas burocráticas, alianças políticas e interesses institucionais passam a compor um sistema intrincado que tende a proteger seus integrantes. Em certos momentos, esse sistema adquire características semelhantes ao labirinto mitológico de Creta. O monstro que deveria ser contido passa a confundir-se com o próprio construtor da estrutura. A metáfora torna-se perturbadora: quem ergue o labirinto para dominar a criatura acaba por compartilhar sua natureza. A figura do Minotauro, nesse sentido, deixa de ser apenas uma ameaça externa e passa a simbolizar a fusão entre poder e impulso destrutivo.

O cenário político brasileiro atual revela sinais dessa dinâmica paradoxal. Escândalos sucessivos, disputas institucionais intensas e revelações que emergem periodicamente criaram ambiente de permanente tensão. A cada nova investigação ou denúncia, parte da opinião pública percebe a existência de estruturas complexas de poder que parecem operar dentro de circuitos fechados, frequentemente distantes do escrutínio cidadão. Observadores da vida pública apontam que determinadas figuras políticas, cercadas por redes de proteção institucional ou partidária, acabam presas em seus próprios sistemas de influência. Para preservar posições conquistadas, esses personagens precisam alimentar continuamente a estrutura que os mantém no poder.

Assim como no mito antigo, o labirinto passa a exigir manutenção constante, e o monstro interno precisa ser alimentado para que a própria arquitetura permaneça intacta. Consequência desse processo é um tipo peculiar de aprisionamento político. Personagens públicos passam a agir não apenas de acordo com convicções pessoais ou interesses da coletividade, mas também em função das exigências do sistema que ajudaram a construir. O poder, que inicialmente parecia instrumento de realização, transforma-se gradualmente em mecanismo de autopreservação.

O momento político brasileiro apresenta características singulares nesse aspecto. Revelações envolvendo disputas institucionais, decisões judiciais controversas, investigações de corrupção e conflitos entre poderes criaram um ambiente em que a própria estrutura republicana parece tensionada por forças contraditórias. Cada novo episódio expõe camadas adicionais desse labirinto institucional. Diante desse cenário, cidadãos observam perplexos a repetição de um padrão histórico: indivíduos que deveriam administrar o poder em nome da sociedade acabam aprisionados em sistemas que exigem sua permanente manutenção.

Em vez de governar o labirinto, passam a correr dentro dele, tentando escapar das consequências das próprias decisões. A metáfora do labirinto revela, portanto, um dilema profundo da política contemporânea. Estruturas criadas para organizar o poder podem transformar-se em armadilhas para aqueles que as controlam. Tal situação explica parte do clima de inquietação que marca a vida pública brasileira. Revelações sucessivas alimentam a percepção de que o sistema político opera em uma lógica muitas vezes distante das expectativas da sociedade. Enquanto isso, personagens centrais da cena pública continuam a percorrer corredores cada vez mais complexos de seus próprios labirintos. A história antiga sugere, contudo, que nenhum labirinto é eterno.

No mito grego, a estrutura aparentemente inescapável acabou sendo superada quando alguém encontrou o fio capaz de revelar o caminho de saída. Na política real, esse fio costuma ser representado pela transparência, pela responsabilidade institucional e pela vigilância permanente da sociedade sobre aqueles que exercem o poder. A repetição do homem em seu labirinto, talvez, seja uma das imagens mais precisas para descrever o momento singular e turbulento que atravessa a política brasileira.

A frase que foi pronunciada:

“Papel do juiz é resolver conflitos, e não criá-los”

Teori Zavaski:

História de Brasília

O comércio de Brasília está apavorado com o numero de publicações que tem saído ultimamente. Quando sai uma publicidade local no CORREIO BRAZILIENSE, os nossos desses jornais” atiram-se contra os comerciantes, e, às vezes, ameaçam até chantagem. Denunciem, e nós publicaremos. (Publicada em 16.05.1962)

AMEAÇADOS (e LIMITADOS) pelo CALOR

Análise de 70 anos de dados climáticos mundiais mostra como uma em cada três pessoas no mundo já vive em áreas onde as altas temperaturas tornam inseguras até atividades físicas leves. Clima fica hostil para idosos em até um terço do ano

» PALOMA OLIVETO

Além de desconfortável, o aumento global da temperatura representa risco à saúde humana, mesmo à sombra, com impactos negativos nas atividades cotidianas. A conclusão é de um estudo que combinou mais de 70 anos de dados climáticos mundiais (1950-2024) com um modelo fisiológico de equilíbrio térmico, que mostra como o corpo responde ao clima em diferentes idades. Segundo o artigo, publicado na revista *Environmental Research: Health*, 35% da população mundial vive em áreas onde o calor limita severamente atividades seguras nos períodos mais quentes — mesmo para jovens adultos.

Os impactos, porém, são mais severos para os idosos. Em média, pessoas com mais de 65 anos passam cerca de 900 horas por ano sob um calor que impede a atividade física ao ar livre, comparado a 600 horas em 1950. Em algumas regiões tropicais e subtropicais, como no Brasil, o clima é inseguro no ambiente externo para idosos entre um quarto e um terço do ano. Segundo os pesquisadores, de universidades norte-americanas e australianas, isso vale mesmo para ações mais leves, como subir escadas ou realizar tarefas domésticas.

“As mudanças climáticas não estão apenas tornando o calor mais intenso — estão reduzindo o tempo que as pessoas podem passar em segurança vivendo suas vidas normalmente”, disse, em nota, o autor principal, Luke Parsons, cientista climático da The Nature Conservancy. “Em alguns lugares, já estamos vendo condições em que até mesmo atividades mínimas podem levar o corpo humano além de seus limites.”

Vasodilatação

“Quando a temperatura ambiente sobe, o corpo humano aciona mecanismos de resfriamento. O principal deles é a vasodilatação, ou seja, o relaxamento das artérias para que o sangue flua mais próximo à pele e perca calor”, explica Daniel Marotta, cardiologista e chefe da equipe de cardiologia da unidade Santana da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo. “No entanto, esse processo exige que o coração bata mais rápido e com mais força.” Para pessoas com arritmias ou insuficiência cardíaca, o esforço extra pode desencadear complicações graves. “No calor, o sangue também se torna mais denso com a transpiração excessiva, aumentando o risco de formação de coágulos, infartos e acidente vascular cerebral (AVC)”, explica.

No caso dos idosos, o envelhecimento natural do sistema termorregulador exacerba o risco. Com o passar dos anos, as glândulas

Flickr/Divulgação



Em Dahanu, na Índia, crianças fazem manifestação contra mudanças climáticas: os poços estão secos devido ao calor extremo

Associação Brasileira de Asma Grave/Divulgação



sudoríparas tornam-se menos eficientes, e o centro da sede, localizado no cérebro, perde sensibilidade. “O idoso muitas vezes não sente sede, mesmo estando em um quadro de desidratação. Além disso, a pele mais fina dificulta a dissipação do calor, tornando o choque térmico interno mais rápido”, ressalta o cardiologista.

Embaixadora do Movimento Médicos pelo Clima, a pneumologista Danielle Bedin destaca que as temperaturas elevadas não são apenas uma projeção. “É importante enfatizar que o aquecimento global é uma realidade, não algo futuro”, diz Bedin. A médica é um dos autores de um guia lançado neste mês pela organização da sociedade civil Instituto Ar, para capacitar empresas de médio e grande

porte no enfrentamento e na mitigação do calor extremo no mercado de trabalho. Segundo a publicação, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que 70% da força de trabalho global (cerca de 2,4 bilhões de pessoas) está exposta ao calor intenso.

“Quem vai sofrer mais são os trabalhadores em áreas externas ou em ambientes internos muito quentes e pouco ventilados, além daqueles que têm comorbidades e estão entre os grupos mais vulneráveis, como idosos e gestantes”, explica Danielle Bedin. Em regiões quentes e úmidas, o risco de sobrecarga térmica é ainda maior. “Quando o ar está muito úmido, fica mais difícil perder calor pelo suor, então a resposta fisiológica é ainda mais lenta.”

» Fevereiro mais quente

Fevereiro de 2026 foi o quinto mês mais quente já registrado, com 1,49°C acima dos níveis pré-industriais, chuvas extremas e inundações generalizadas na Europa Ocidental, além da terceira menor extensão de gelo marinho no Ártico para o período. Essas informações são do Serviço de Mudanças Climáticas Coperincus, do Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo (ECMWF). O mês foi marcado por uma série de tempestades intensas e precipitação que afetaram, principalmente, a Europa Ocidental e o Norte da África: França, Espanha, Portugal e Marrocos sofreram com condições climáticas excepcionalmente úmidas, resultando em graves inundações. “Os eventos extremos de fevereiro de 2026 destacam os crescentes impactos das mudanças climáticas e a necessidade urgente de ação global”, comentou Samantha Burgess, líder estratégica para o clima do ECMWF.

“Habitabilidade”

Os cientistas mediram o que chamaram de “habitabilidade” (estar seguro no ambiente) em diferentes temperaturas em uma unidade conhecida como Equivalentes Metabólicos de Tarefa (METs), que calcula o custo energético e a intensidade das atividades físicas em relação ao repouso. Um calor suportável é aquele no qual pessoas com menos de 65 anos podem realizar até 3,3 METs de atividades, como caminhar ou faxinar a casa, por um tempo prolongado, regulando sua temperatura corporal. Já uma temperatura abaixo do limite de “habitabilidade” é aquela em que o máximo suportado por um humano são 1,5METs — ficar deitado ou sentado.

Os pesquisadores, então, calcularam o número de horas do ano em que as atividades físicas devem ser limitadas à intensidade média a moderada para evitar aumentos intoleráveis na temperatura corporal. “Para adultos jovens, as restrições à atividade leve a moderada pelo maior número de horas estão geograficamente concentradas em países de vulnerabilidade moderada a baixa no Sul e Sudoeste da Ásia. Para adultos mais velhos, as restrições à atividade leve a moderada são generalizadas no Sudoeste, Sul e Sudeste Asiático tropical, bem como na África Subsaariana”, escreveram.

Embora o calor extremo seja frequentemente associado a regiões mais pobres, o estudo constata que algumas das restrições mais severas

Tempo perdido	
PAÍSES COM MAIS HORAS ADICIONAIS POR ANO DE LIMITAÇÕES PARA JOVENS ADULTOS, DESDE 1950:	
Catar:	484
Bahrein:	313
Emirados Árabes Unidos:	251
Kuwait:	93
Oman:	89
Arábia Saudita:	71
Paquistão:	64
Vietnã:	48
Bangladesh:	38
Índia:	32
PAÍSES COM MAIS HORAS ADICIONAIS POR ANO DE LIMITAÇÕES PARA IDOSOS, DESDE 1950:	
Cingapura:	780
Benin:	753
Brunei:	753
Camboja:	686
Togo:	676
Gana:	606
Mali:	592
Burkina Faso:	589
Guiné-Bissau:	575
Tailândia:	568
Fonte: Nature Conservancy	

já afetam países relativamente ricos, incluindo os que compõem o Golfo. “A principal diferença não é a temperatura, mas a capacidade das pessoas de lidar com ele”, alegam os pesquisadores. “O acesso a refrigeração, infraestrutura e proteções no local de trabalho pode reduzir o risco, mas essas facilidades são distribuídas de forma desigual, mesmo dentro das nações de alta renda” dizem.

Um alerta dos autores do artigo é que as descobertas surgem em um momento em que as temperaturas globais já aumentaram quase 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais. “Nosso estudo destaca apenas um dos muitos motivos para agir em relação ao clima”, disse a coautora Haley Staudmyer, cientista climática da Universidade da Califórnia, em Irvine, nos Estados Unidos. “Reduzir as emissões de gases de efeito estufa e investir em saúde pública evitará todos os tipos de tragédias — não apenas mortes relacionadas ao calor.”

Medidas práticas para mitigar esses riscos incluem estações de resfriamento municipais, onde pessoas vulneráveis podem ter acesso a ar condicionado; campanhas de educação pública sobre como lidar com ondas de calor; e mudanças nos horários de trabalho. Ainda assim, a capacidade de adaptação é limitada, ressaltam os cientistas.

AMÉRICA DO SUL

Rede comercial pré-inca era sofisticada

Uma análise do DNA de antigas araras revelou que essas vibrantes aves da Amazônia eram transportadas vivas pelos Andes até a costa do Peru, séculos antes do Império Inca, evidenciando uma sofisticada rede comercial pré-inca de longa distância, que abrangia florestas tropicais, terras altas e desertos. O material genético foi obtido das penas de amostras descobertas em Pachacamac, região peruana que foi um dos principais centros religiosos da civilização andina, e que se localiza muito acima do

habitat desses pássaros, as florestas tropicais.

Segundo o autor principal, George Olah, da Universidade Nacional Australiana (ANU), o sequenciamento revelou uma próspera rede de comércio e transporte de animais que conectava as florestas amazônicas com comunidades áridas ao longo dos Andes. O estudo foi publicado na revista *Nature Communications*. “Conseguimos rastrear como e onde essas aves foram deslocadas pela paisagem”, disse. “O fato dessas aves terem chegado a mais de 500km de seu

habitat comprova a intervenção humana. As araras não sobrevoam os Andes naturalmente.”

Espécies

As descobertas mostram que várias espécies de araras amazônicas — nativas da floresta tropical de planície a leste dos Andes — foram capturadas na natureza, transportadas por altas altitudes e mantidas vivas no litotemporal tempo suficiente para desenvolver penas em seu novo ambiente. A análise genômica identificou quatro espécies no conjunto de penas

encontradas: a arara-vermelha, a arara-canindé, a arara-vermelha-grande e a arara-farinheira, todas nativas de locais a centenas de quilômetros da costa do Pacífico.

Segundo o autor, a descoberta desafia antigas suposições de que as sociedades pré-incas eram isoladas ou fragmentadas. “Em vez disso, vemos evidências de trocas organizadas, conhecimento ecológico e planejamento logístico que conectavam ambientes vastamente diferentes muito antes de as estradas imperiais formalizarem essas conexões.”

Lizumi Shimada/Divulgação



As penas de arara ornamentavam uma tumba Ychsmá escavada em Pachacamac

ECONOMIA/O governador Ibaneis Rocha sancionou o projeto com três vetos que podem ser analisados pela Câmara Legislativa em 25 de março. Agora, o banco segue com as tratativas para a criação do Fundo de Investimento Imobiliário (FII)

Socorro ao BRB agora é lei

» ADRIANA BERNARDES
» MILA FERREIRA
» ANA CAROLINA ALVES
» PAULO GONTIJO

A sanção do projeto de socorro ao Banco de Brasília (BRB) pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) dá a largada para uma medida bilionária que coloca nove imóveis do Distrito Federal no tabuleiro do mercado financeiro. Eles serão transformados em papel e injetados no Fundo de Investimento Imobiliário (FII) para gerar o capital que o banco precisa para voltar a ter equilíbrio econômico-financeiro.

Na prática, o banco deixa de ser apenas uma instituição de crédito para se tornar um gestor de ativos imobiliários. O presidente do Banco de Brasília, Nelson de Souza, confirma o interesse de cinco grandes investidores no fundo, que deve injetar R\$ 6,6 bilhões no caixa do banco, abrindo a possibilidade de pedidos de empréstimos junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) ou outras instituições financeiras.

Vetos

Ao sancionar o PL 2.175/2026, agora Lei nº 7.845/2026, Ibaneis Rocha vetou três artigos e, com isso, derrubou a obrigatoriedade de relatórios trimestrais detalhados; o plano formal de retorno econômico com metas e prazos e impediu que o Iprev-DF receba, pelo menos, 20% de participação societária toda vez que o DF transferir bens ou dinheiro para o BRB.

O primeiro veto foi ao Artigo nº 5, que previa, em casos de operações que envolvam transferência ou monetização de bens e direitos de titularidade em favor do BRB, a participação societária do Instituto de Previdência dos Servidores do DF (Iprev-DF) de pelo menos 20% do volume de capital transferido, como mecanismo de recomposição e fortalecimento do patrimônio.

O segundo artigo vetado foi o nº 9, que previa a publicação, a cada três meses, no *Diário Oficial do Distrito Federal*, de relatório detalhado contendo a relação dos imóveis alienados ou integralizados em fundos no período; o valor de avaliação e o valor efetivo da venda ou

Ed Alves CB/DA Press



operação financeira e a identificação dos adquirentes ou veículos societários utilizados na operação.

Por fim, Ibaneis vetou o Artigo nº 10, que determinava que toda medida de recomposição, reforço ou ampliação do patrimônio líquido ou capital social do BRB realizada com recursos ou bens públicos do DF deveriam estar acompanhadas de plano formal de retorno econômico ao ente controlador. O plano devia conter estimativa objetiva de retorno financeiro ao DF, prazo máximo para recomposição integral dos valores aportados, mecanismos de compensação ao erário, metas de desempenho do BRB vinculadas ao aporte realizado e demonstração do benefício direto à sociedade.

Ao **Correio**, o presidente da Câmara, Wellington Luiz (MDB) explicou que os vetos só voltam para o plenário da CLDF para apreciação caso algum deputado apresente sugestão de derrubada. Além disso, o deputado que quiser derrubar algum veto precisa

O que diz o projeto aprovado?

A lei dispõe sobre os instrumentos destinados ao fortalecimento da estrutura patrimonial e da liquidez do BRB. A nova legislação autoriza o Governo do Distrito Federal (GDF), na condição de acionista controlador do BRB, a adotar medidas destinadas à recomposição, reforço ou ampliação do patrimônio líquido e do capital social da instituição financeira.

Isso pode acontecer mediante realização de aportes patrimoniais e outras formas juridicamente admitidas de reforço patrimonial, inclusive com bens móveis ou imóveis. A lei autoriza, ainda, alienação prévia de bens públicos, móveis ou imóveis, com posterior destinação do produto da venda ao reforço patrimonial do BRB. A proposta sancionada também autoriza operações de crédito com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) ou instituições financeiras, até o limite de R\$ 6,6 bilhões.

Fica autorizada a alienação de nove imóveis públicos do Distrito Federal, contanto que haja prévia avaliação, compatibilidade com o interesse público e respeito às normas de governança e transparência. A lei determina, também, a desafetação dos imóveis, isto

é, retira a finalidade pública e transforma os imóveis em patrimônio disponível.

O Poder Executivo pode optar por transferir diretamente os bens ao BRB para que este promova sua alienação ou exploração econômica, promover a alienação prévia dos bens e aportar ao BRB o produto financeiro obtido, estruturar operações combinadas ou sucessivas envolvendo as alternativas anteriores ou realizar operações de securitização, constituição de fundos de investimento imobiliário ou patrimonial, sociedades de propósito específico ou outras estruturas financeiras destinadas à monetização dos ativos.

A constituição de Fundos de Investimento Imobiliário (FII) deve ser realizada sob a forma de condomínio fechado, tendo o Distrito Federal como cotista inicial e o BRB, diretamente ou por meio de suas subsidiárias, como responsável pela estruturação do fundo.

Por fim, o Distrito Federal deve compensar, mediante bens imóveis de valor equivalente, aqueles de propriedade da CEB, Caesb e Terracap, observada a compatibilidade com a legislação orçamentária e com a Lei de Responsabilidade Fiscal.

da anuência do deputado autor da emenda vetada para o pedido ser levado à frente. Caso haja algum pedido, Wellington Luiz planeja colocar para votação em plenário em 25 de março. Até lá, a lei vale da maneira como foi sancionada.

Análise

O economista César Bergo, professor da Universidade de Brasília (UnB), afirma que o principal desafio, agora, envolve os próximos passos para estruturar o fundo imobiliário e comprovar ao Banco Central do Brasil que o BRB possui capacidade financeira para absorver os impactos das operações envolvendo o Banco Master.

“O banco precisa demonstrar ao Banco Central que possui patrimônio e liquidez suficientes para cumprir as exigências regulatórias do sistema financeiro. A criação de um fundo imobiliário com imóveis do governo pode ajudar a formar esse colchão de liquidez e reforçar, ainda que de forma temporária, a posição financeira do BRB”, afirma.

Segundo ele, o próximo passo envolve a estruturação do fundo e a busca por investidores no mercado de capitais. “Esses imóveis podem ser transferidos para um fundo de investimento imobiliário, que passa a captar recursos com investidores. Esse capital pode fortalecer a base patrimonial do banco e até servir como garantia para eventuais operações financeiras”, explica.

Bergo ressalta, porém, que a estratégia pode trazer impactos para o próprio governo e para as contas públicas. “Para atrair investidores, normalmente é necessário oferecer algum tipo de rentabilidade ou deságio sobre esses ativos. Isso significa que, no fim do processo, pode haver perda patrimonial para o próprio governo do Distrito Federal”, diz.

O especialista também chama atenção para a pressão dos prazos regulatórios. “O volume de recursos envolvidos é elevado e o prazo para atender às exigências do Banco Central é curto. Por isso, é natural que haja uma pressão maior sobre o governo e sobre o banco para que as decisões sejam tomadas rapidamente”, conclui.

» **Leia mais** na página 14

CINCO PERGUNTAS PARA | *Nelson de Souza, presidente do BRB*

Ed Alves/CB/DA Press



O fundo passa a ser o dono dos imóveis? Os investidores poderão decidir o futuro desses imóveis? Eles voltam para o patrimônio das empresas públicas?

Os imóveis serão integralizados em um fundo de investimento imobiliário. Nesse modelo, o fundo passa a deter os ativos, e os investidores passam a deter cotas do fundo.

A gestão e as decisões sobre os ativos não são tomadas individualmente pelos cotistas, mas pelo gestor e administrador do fundo, conforme regras estabelecidas no regulamento e sob supervisão da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A partir da monetização desses ativos, os recursos obtidos permitirão ao Governo do Distrito

Federal realizar aporte de capital no BRB. Com isso, o patrimônio do GDF não se reduz: ele é realocado de ativos imobiliários para participação acionária no banco.

Essa operação tende a fortalecer o banco e aumentar o valor das ações do BRB ao longo do tempo, o que pode se traduzir em maior geração de dividendos ao GDF no futuro, além de ampliar a capacidade do banco de investir e apoiar o desenvolvimento do Distrito Federal.

Os vetos ao PL alteram a estratégia de captação de recursos?

Não. Os vetos não alteram a estratégia estruturada para a operação. O modelo de utilização dos ativos e a constituição do fundo permanecem preservados,

permitindo que a estratégia de captação e geração de liquidez para o aporte no banco siga conforme planejado.

Qual o impacto esperado desse fundo no índice de Basileia?

A operação tem como objetivo gerar liquidez a partir da valorização e monetização dos ativos imobiliários, permitindo que o controlador realize aporte de capital no banco.

Esse aporte contribui para o fortalecimento do patrimônio de referência da instituição e, consequentemente, para a manutenção dos índices de capital em níveis confortavelmente acima do mínimo regulatório estabelecido pelo Banco Central.

Isso garante que o banco mantenha capacidade de

crescimento sustentável e de expansão do crédito no Distrito Federal.

Em cenários de juros voláteis, qual o diferencial competitivo do fundo para atrair investidores?

O principal diferencial está na qualidade e no potencial de valorização dos ativos imobiliários que compõem o fundo, localizados em áreas estratégicas do Distrito Federal.

Além disso, a estrutura do fundo permite combinar renda recorrente com potencial de valorização patrimonial, o que tende a atrair investidores mesmo em cenários de maior volatilidade de juros. A governança e a transparência típicas do mercado de

fundos imobiliários também contribuem para ampliar o interesse dos investidores.

Uma vez operando, qual a previsão para que o fundo se reverta em dinheiro para o banco?

A geração de liquidez ocorrerá por meio da colocação de cotas do fundo no mercado. Os recursos obtidos nessa etapa permitirão ao controlador realizar o aporte de capital no banco.

O cronograma da operação seguirá o calendário societário e regulatório necessário para a estruturação e distribuição das cotas. Nesse sentido, já foi convocada assembleia para deliberar sobre os passos necessários para viabilizar o aporte.

BRB-MASTER

Contrato de R\$ 38 mi esquenta crise

Negociação entre escritório Ibaneis Advocacia e Consultoria e fundo ligado à Reag Investimentos amplia tensão envolvendo bancos. Parlamentares acionaram Justiça para investigar movimentações financeiras. PL protocolou CPI na CLDF

» ANA MARIA CAMPOS

A crise envolvendo o Banco de Brasília (BRB) e o Banco Master ganhou novos capítulos, ontem, após vir à tona um contrato de R\$ 38 milhões firmado pelo escritório Ibaneis Advocacia e Consultoria para a venda de **honorários de precatórios** a um

fundo ligado à gestora Reag Investimentos, investigada pela Polícia Federal (PF) por participação em um esquema de desvio de recursos relacionado ao Banco Master.

O contrato com o escritório de advocacia, que se consolidou com ações trabalhistas envolvendo precatórios, foi fechado em maio de 2024, período em que o BRB já vinha adquirindo carteiras do Banco Master. As negociações para venda do precatório — revelada pelo blog da jornalista Malu Gaspar, do jornal *O Globo* — teriam iniciado em 2021.

O escritório cedeu a um fundo ligado à Reag R\$ 38,12 milhões em honorários advocatícios ainda não recebidos em uma ação movida pelo Sindicato dos Servidores do Legislativo Federal (Sindilegis). A ação judicial que resultou no precatório de R\$ 381 milhões iniciada no ano de 2008 tinha como ré a União Federal e passou por todas as instâncias do Judiciário, inclusive perante o Supremo Tribunal Federal.

A Reag teve um de seus fundos liquidados pelo Banco Central na Operação Compliance Zero. A suspeita da PF é de que o fundo tinha papel estratégico na movimentação atípica de recursos, inflando resultados e ocultando riscos, com indícios de fraude e lavagem de dinheiro.

A gestora também aparece em investigações da Operação Carbo-noculto, que apura esquemas de lavagem de dinheiro ligados ao Primeiro Comando da Capital (PCC). A suspeita é de que fundos administrados pela empresa tenham sido utilizados para lavar recursos provenientes do tráfico de drogas e do setor de postos de combustíveis.

Em nota, o escritório do advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, que representa o governador do Distrito Federal, afirmou que Ibaneis Rocha (MDB) está afastado do escritório desde 2018, quando disputou pela primeira vez o governo.

Segundo a defesa, o governador não teria conhecimento sobre negociações realizadas quase oito anos após sua saída da sociedade. “Esclarece-se, ainda, que o Governador Ibaneis nunca participou de quaisquer negociações com o Sr. Marcos Ferreira Costa, tampouco com outros representantes dessa empresa. Todas as informações que detém sobre o grupo foram adquiridas a partir de matérias de jornais, já no presente ano”, diz a nota.

A manifestação menciona Marcos Ferreira Costa, executivo citado nas investigações. Segundo representação da oposição encaminhada ao Supremo Tribunal Federal (STF), ele aparece na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como diretor do fundo Pedra Azul FIDC, que comprou os créditos do escritório de Ibaneis, além de ter representado a Reag em assembleia de acionistas do BRB.

Em nota, o escritório Ibaneis Advocacia e Consultoria afirma que o contrato foi “um negócio jurídico regular, lícito e reiteradamente praticado no mercado por escritórios de advocacia, credores da Fazenda Pública e instituições financeiras, como forma de abreviar o recebimento, com deságio, de valores decorrentes de ações judiciais contra entes públicos”. Segundo a nota, o contrato foi assinado por Ramon Pessoa Dantas.

Reação política

A revelação provocou reação imediata de parlamentares do Distrito Federal. O deputado distrital Fábio Félix (PSol) encaminhou ofício ao ministro André Mendonça, do STF, pedindo a apuração de possíveis relações comerciais entre Ibaneis e a Reag. Ele também

Pagamento

É o que um advogado recebe por vencer uma ação judicial em que o governo é condenado a pagar uma dívida.

solicita esclarecimentos sobre o valor efetivamente recebido pelo escritório na cessão dos honorários e se o montante é compatível com os valores de mercado.

A deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) apresentou representação ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MP-DFT) pedindo investigação sobre possíveis irregularidades em operações entre o BRB e o Banco Master. No documento, ela solicita abertura de inquérito civil público, suspensão da alienação de imóveis públicos que poderiam ser usados para capitalizar o banco e a indisponibilidade de bens de Ibaneis e de administradores da instituição. A parlamentar também pede que o MP avalie eventual responsabilização dos envolvidos e ressarcimento de prejuízos aos cofres públicos.

Já a bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara Legislativa solicitou à Procuradoria-Geral do DF um pente-fino nos precatórios do governo para verificar se esses créditos foram utilizados em operações relacionadas ao Banco Master. “Precisamos apurar se o BRB foi vítima de uma ação predatória e se recursos de precatórios do DF foram usados para financiar esquemas contra o próprio banco público. A população tem direito à transparência”, afirmou o vice-presidente da CL-DF, deputado Ricardo Vale (PT).

Também ontem, o diretório local do Partido Socialista Brasileiro (PSB-DF) protocolou notícia de fato no STF pedindo que a Corte e o Ministério Público avaliem o afastamento imediato de Ibaneis do cargo. “Diante da gravidade dos fatos, é fundamental que as instituições atuem com rapidez para garantir a apuração completa e a proteção do interesse público”, afirmou o presidente da legenda no DF, Rodrigo Dias.

O PSol e a Rede Sustentabilidade também anunciaram que vão protocolar, hoje, um pedido de impeachment do governador na Câmara Legislativa. O documento é baseado em três possíveis crimes de responsabilidade: contra a probidade administrativa, contra as leis orçamentárias e contra a guarda e o emprego legal de dinheiro público.

Investigação

O episódio ocorre em meio à crescente pressão política por esclarecimentos sobre as operações envolvendo o Banco de Brasília (BRB). O Partido Liberal (PL) protocolou, ontem, na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CL-DF) um pedido de criação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as negociações e operações realizadas entre o banco público e o Banco Master.

A decisão foi tomada após reunião do partido, com unanimidade dos presentes, entre eles os deputados federais Bia Kicis, presidente do PL no DF, e Alberto Fraga; os distritais Joaquim Roriz Neto, Thiago Manzoni e Roosevelt Vilela; além da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, presidente do PL Mulher, e do deputado distrital João Cardoso, que ingressa hoje na legenda.

Segundo o documento encaminhado à Mesa Diretora da Casa, a CPI deverá apurar as circunstâncias das negociações entre as instituições financeiras, incluindo procedimentos de governança, avaliação de riscos e o processo de tomada de decisão, no período entre janeiro de 2024 e março de 2026.

A presidente do PL no DF, Bia Kicis, afirmou que a iniciativa busca esclarecer suspeitas levantadas nos últimos meses sobre as operações envolvendo os dois bancos. “O PL tomou uma decisão parti-

Ed Alves CB/DA Press



O governador do DF diz estar afastado de escritório de advocacia desde 2018, quando foi eleito

| Foto: Ana Carolina Alves



Deputados distritais Max Maciel (Psol), Gabriel Magno (PT), Chico Vigilante (PT) e Fábio Félix (PSol)

| Luiz Francisco



Deputada federal Bia Kicis (PL-DF) entre os distritais Thiago Manzoni e João Cardoso, também do PL

dária de dar entrada em uma CPI para investigar esse escândalo do Banco Master e BRB. Queremos que a verdade venha à tona e que os fatos sejam investigados com transparência”, disse.

Segundo a deputada, a decisão foi tomada após parlamentares cobrarem explicações do governo distrital sobre o projeto que autorizou a operação envolvendo o banco estatal. “Os deputados de boa-fé deram o seu aval e depois sofreram um desgaste enorme diante dos fatos que foram sendo revelados. O que queremos, agora, é entender quem são os responsáveis e o que realmente aconteceu”, declarou.

O deputado distrital Thiago Manzoni afirmou que ainda há dúvidas sobre a situação financeira do banco público e sobre possíveis impactos para as contas do Distrito Federal. “Precisamos que as autoridades expliquem à população como está a situação do BRB e quais são os riscos para o patrimônio público”, afirmou.

Recém-filiado ao partido, o deputado distrital João Cardoso também questionou a proposta que autoriza o governo a oferecer imóveis públicos como garantia em operações relacionadas ao banco. “Há muitas irregularidades nessa proposta de aporte com imóveis. Fiz um levantamento e, por isso, votei contra”, disse.

Atualmente, existe na CLDF um requerimento de CPI protocolado por partidos da oposição, com sete assinaturas. Questionada sobre a decisão de apresentar um novo pedido, em vez de completar as assinaturas do requerimento já existente, Bia Kicis afirmou que “nem sempre o que é rápido é melhor”. “Temos que ter muita responsabilidade. Não queremos transformar essa CPI em palanque político para ninguém”, afirmou.

A deputada federal também disse que a iniciativa não representa rompimento político com o GDF. “Não estamos tomando essa decisão para romper com o governo ou fazer oposição política. O que queremos é uma investigação séria, responsável e sem uso político. Nós, do PL, não podemos virar as costas para o povo do Distrito Federal, que quer ver esse caso esclarecido”, declarou.

Oposição

Em resposta, parlamentares da oposição defenderam a continuidade do pedido de CPI já protocolado para investigar as operações entre o BRB e o Banco Master. Segundo o deputado distrital Fábio Félix (PSol), a proposta surgiu a partir das críticas feitas pelos partidos de oposição aos investimentos do banco público e não teria motivação partidária. “Não queremos uma CPI da oposição, da direita ou da esquerda. Queremos uma CPI para investigar as transações do BRB com o Banco Master e também o papel do governador nesse processo”, afirmou.

O deputado distrital Gabriel Magno (PT) disse que os parlamentares chegaram a propor, em reunião do Colégio de Líderes, a construção de um único requerimento de CPI, com assinatura de todos os deputados da Casa. “No caso da CPI do 8 de Janeiro, houve mais de um requerimento, e a Câmara decidiu construir um documento único com assinatura dos 24 parlamentares. Foi uma resposta institucional”, destacou.

Na mesma linha, o deputado distrital Chico Vigilante (PT) esclareceu que a comissão não tem caráter punitivo imediato. “A CPI não condena ninguém. Ela investiga, joga luz sobre os fatos e encaminha as conclusões ao Ministério Público”, acrescentou.

Já o deputado distrital Max Maciel (PSol) afirmou que a gravidade das suspeitas justificaria, inclusive, o afastamento do governador durante as investigações. “A cada dia surgem novos elementos que precisam ser esclarecidos. Por isso, defendemos a instauração da CPI e o afastamento do governador para garantir uma investigação sem interferências”, concluiu.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Luiz Silveira / STF



Esclarecimentos para Mendonça

O governador Ibaneis Rocha (MDB) encaminhou, ontem, ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), toda a documentação relacionada ao escritório que leva o seu nome referente ao contrato para cessão dos honorários para o fundo Reag, em 2024. O objetivo foi esclarecer qualquer eventual questionamento de Mendonça, relator do processo relacionado às operações do Master. Segundo o escritório Ibaneis Advocacia e Consultoria Sociedade Simples, a operação envolveu honorários de um precatório de R\$ 38,1 milhões, que teria sido transferido com deságio de 73%.

Senado aprova eleição direta para reitores

O Senado aprovou projeto de lei que altera processo da escolha de reitores das universidades federais. Pelas regras atuais, após consulta à comunidade universitária (que envolve professores, estudantes e servidores técnico-administrativos), as instituições encaminham ao governo federal uma lista tripla com três candidatos a reitores, e o presidente da República pode escolher qualquer um dos nomes indicados. O texto aprovado altera esse procedimento ao retirar a exigência da lista tripla, para que a indicação passe a refletir diretamente o resultado da consulta interna feita pela universidade. O projeto, de autoria do Executivo, segue para sanção do presidente Lula.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Beto Barata/ PL

Espaço político

O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) não vai assinar a CPI do Banco Master-BRB na Câmara Legislativa. Ele tem uma grande afinidade com o governo. A mulher dele, Clara Roriz, é secretária de Atendimento à Comunidade do Distrito Federal. Ele também mantém uma equipe completa na administração regional de Samambaia, cidade onde o avô mantinha eleitorado fiel. Também tem dificuldades de deixar o PL, pela boa relação com o presidente nacional, Valdemar Costa Neto.



Caio Gomez/CB/D.A Press



Bilhões ou milhões?

Neste escândalo do Master, os volumes de recursos são tão altos que os deputados até se atrapalham. O deputado Chico Vigilante (PT), ao tratar do assunto, ontem, disse bilhões, milhões, bilhões... Demorou a chegar no número certo.

Tucano

O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, não descarta permanecer no PSDB. Ele deve se desincompatibilizar no fim do mês para manter a possibilidade de ser candidato, caso a ideia vingue. Apesar de o PSDB ter pré-candidata ao Buriti, a deputada distrital Paula Belmonte, Avelar pode continuar apoiando a candidatura de Celina Leão (PP).

"Infeliz coincidência"

Entre os aliados do governador Ibaneis Rocha (MDB), o contrato com o fundo Reag, ligado ao Master, para cessão de honorários de precatórios é tratado como uma "infeliz coincidência".

De carro elétrico

A frota de carros elétricos só cresce no DF. Segundo dados do Detran-DF, apenas em 2025, foram emplacados 24.787 veículos eletrificados no DF. Desse total, 8.162 são veículos elétricos e 16.625, híbridos. O número representa crescimento superior a 50% em relação a 2024, quando foram registrados 16.061 emplacamentos, sendo 6.549 elétricos e 9.512 híbridos. Segundo o governador Ibaneis Rocha (MDB), o GDF abre mão de R\$ 186 milhões de arrecadação do IPVA. Mas arrecada R\$ 860 milhões de ICMS. "Então, a gente dá uma pegada ecológica e gera renda para o Estado", comemorou o governador.



Mulher mais segura

O Governo do Distrito Federal (GDF) promoveu ontem a solenidade de outorga da Medalha Mulher Mais Segura. Instituída pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), a condecoração reconhece ações e serviços de destaque no combate à violência contra a mulher e à violência doméstica e familiar. A iniciativa integra o eixo Mulher Mais Segura do programa DF Mais Seguro — Segurança Integral e, nesta edição, homenageou cerca de 500 pessoas que atuam ou contribuíram para o enfrentamento desse tipo de crime no Distrito Federal.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | SANDRO AVELAR | SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF

Gestor defende a inserção do tema violência contra a mulher nos currículos escolares e lamenta o terceiro caso de feminicídio deste ano

“A educação é o caminho a seguir”

» ARTUR MALDANER*

O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, lamentou o feminicídio da manicure Luana Moreira Marques, 41 anos, que foi assassinada na segunda-feira, em Planaltina. Ele defendeu que a principal forma de combate ao feminicídio é por meio da educação. Para isso, é preciso mostrar às vítimas seus direitos e que estão mais seguras buscando os órgãos de segurança do que se silenciando. “A gente vai mudar a cultura deste país só quando ensinarmos os nossos jovens, desde crianças, para que não cresçam com a mentalidade de que podem dispor da vida de uma mulher, como acontece com tanta frequência”, afirmou, ontem, às jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg, no CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília.

Tivemos, logo após o Dia Internacional da Mulher, o caso da Luana, assassinada a facadas, em que o marido chegou a levar o corpo para a delegacia. Quando teremos um basta nesses casos tão escabrosos de feminicídio?

Eu digo que só quando a gente conseguir mudar essa mentalidade

da sociedade, esse chamado machismo estrutural, é que a gente vai conseguir realmente não se envergonhar desse tipo de violência que acontece no Brasil, porque o que pode ser feito em termos de segurança pública, no que diz respeito ao feminicídio, é muito limitado. Esses crimes, na grande maioria das vezes, acontecem em ambientes domésticos, onde o homem está trancado com a mulher que ele vai executar e, normalmente, em mais de 60% das vezes, usando armas brancas, ou seja, armas encontradas dentro da cozinha de cada residência. Então, é muito triste e lamentável o que está acontecendo, mas as nossas respostas têm sido muito efetivas, tanto no campo preventivo quanto no repressivo. No que diz respeito ao campo repressivo, não existe nenhum caso de feminicídio que não tenha sido solucionado no Distrito Federal, inclusive, esse caso que a gente acabou de mencionar, todos esses autores estão presos ou estão mortos. Agora, no campo preventivo, a gente tem procurado trabalhar na construção de políticas no sentido de educar a mulher e mostrar a ela que, se buscar a proteção do Estado, está muito mais protegida do que se não buscar essa proteção. Nós temos, por exemplo, um dispositivo chamado Viva



Bruna Gaston CB/DA Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

emocional e financeira. Como orientar essas pessoas para que elas tenham coragem de denunciar?

Além desse aspecto educativo, é preciso que o Estado também dê meios para que essa mulher possa sair de casa tendo condições de subsistência. Acontece muito de a mulher se colocar nessa condição de, embora sendo constantemente agredida, insistir em residir com aquele que é o seu agressor, porque ela não tem segurança econômica para sair de casa e ter um lugar para morar, não tem uma renda por meio da qual possa se manter independentemente dessa pessoa que a

agride. Então, o governo criou um aluguel social para essas mulheres. Nós temos milhares de mulheres hoje que já têm esse aluguel social, que é uma maneira de elas poderem residir em um ambiente diferente daquele onde convivem com os seus agressores. É claro que isso aí é um processo, e não existe uma solução milagrosa. É preciso uma mudança de mentalidade.

Será que é preciso colocar isso também nos currículos escolares, como esse combate à violência?

Eu penso que sim. Se você coloca isso nos currículos escolares

para que os meninos já aprendam, desde crianças, a respeitar as meninas, e para que as meninas saibam dos seus direitos e saibam se impor de forma que jamais a força física prevaleça, eu acho que esse é o caminho que o Brasil tem que seguir para poder melhorar.

Entramos no período de desincompatibilização. Essa palavra é grande, mas é quando as pessoas que são candidatas deixam os governos para participarem das eleições. O senhor vai sair da secretaria? Vai ser candidato?

Eu devo sair, eu devo me desincompatibilizar. Tenho me sentido muito provocado a me colocar em condições de ser candidato, porque eu represento a segurança pública, defendendo isso, acredito nas coisas que eu falo e nas coisas que eu penso. Gostaria de ter alguém que pudesse realmente me representar, mas eu acho que a gente não pode fugir disso. Têm coisas que parecem surgir no caminho da gente que temos que enfrentar, e eu estou disposto a me desincompatibilizar, para que eu não fique impossibilitado de ser candidato, caso o caminho seja esse.

*Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.dfg@cbnet.com.br



Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.

Madre Teresa de Calcutá



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Como as canetas emagrecedoras impactam setores da economia com queda de faturamento



Reprodução/Flickr/chemist4u

diabetes, pelo tratamento dos medicamentos à base de semaglutida. Para o setor de cardiologia, a previsão é uma queda de 30%. A Associação Brasileira dos Supermercados também acompanha de perto a oscilação de consumo e vem se preparando para novos cenários. Apesar da queda na quantidade consumida nos buffets, houve aumento de 30% no consumo de proteína.

Quebra de patente do Ozempic

Uma das patentes mais valiosas da indústria farmacêutica vai cair no Brasil no dia 20 de março: a semaglutida, molécula que virou fenômeno no tratamento da obesidade. Até agora, o mercado brasileiro era dominado por multinacionais. O laboratório Novo Nordisk tem quatro medicamentos importantes da categoria: Ozempic e Wegovy, ambos baseados em semaglutida, além de Victoza e Saxenda. Com o fim da proteção comercial, a tendência é de que outros laboratórios entrem neste mercado. A expectativa com mais concorrência é de que os preços caiam.

R\$ 10 bilhões

Foi o valor comercializado por ano no Brasil com as canetas emagrecedoras.

R\$ 20 bilhões

Projeção para 2026

Laboratórios concorrentes já têm similar pronto

Grupos nacionais também pretendem investir no segmento. Hypera Pharma, Cimed, Biommm e Prati-Donaduzzi anunciaram projetos para lançar semaglutida após a abertura regulatória. Há a informação de que alguns já têm o produto pronto e envasado. Só esperando cair a patente do Ozempic para chegar às farmácias e drogarias.



Maratana Lins

Aposta no delivery de pequeno consumo para aumentar audiência de marketplaces

Amazon, Mercado Livre, Assaí, Rappi estão em meio a uma disputa bem estratégica na conquista de clientes no varejo brasileiro. A primeira vai criar a Amazon Now, em parceria com a Rappi, para fazer entregas rápidas, em até 15 minutos, de produtos de consumo diário. A rede de atacado Assaí também fez uma parceria com o Mercado Livre com o mesmo objetivo. Mas o alvo dessas operações não é especificamente alcançar mais lucro com vendas específicas. Na verdade, é conquistar mais usuários e aumentar o fluxo de clientes nos marketplaces. Aumentando a audiência, as plataformas digitais de varejo atraem publicidade. E estão de olho nesse mercado de monetização digital.



Reprodução



A prisão em flagrante de Wellington Bezerra da Silva foi convertida em preventiva pela Justiça. Ele confessou ter matado a facadas a vítima, Luana Moreira Marques, que será sepultada, hoje, em Planaltina

Assassino confesso vai para Papuda

» DARCIANNE DIOGO

O assassino confesso de Luana Moreira Marques, 41 anos, será transferido ao Centro de Detenção Provisória do Complexo Penitenciário da Papuda ainda esta semana, após ter a prisão em flagrante convertida em preventiva pela Justiça. A vítima será sepultada hoje à tarde, no Cemitério Campo da Esperança de Planaltina.

O crime cometido por Wellington Bezerra da Silva, 43, revoltou a comunidade, amigos e familiares de Luana. A dinâmica fria e calculista surpreendeu também as autoridades policiais. No fim da manhã de segunda-feira, o agressor desferiu golpes de faca contra a manicure. O ataque ocorreu dentro do carro. Luana estava sentada no banco do passageiro e não conseguiu se defender das agressões.

Após cometer o feminicídio, Wellington deu sequência a ações de extrema frieza, avaliou a polícia. Primeiro, enviou um áudio a um dos filhos do casal admitindo o homicídio. “Eu fiz merda. Matei sua mãe. Estou indo para a delegacia, na 16ª, vou me entregar aqui. Matei sua mãe dentro do carro. Desculpa, meu filho, mas eu não aguentei. Sofrimento demais”, disse. Em seguida, dirigiu o carro — com o corpo da vítima ainda dentro — até a porta da 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina). Ele desceu do veículo, apresentou-se aos policiais, confessou o crime e apontou a localização do cadáver. Seguindo as investigações, o casal estava junto há 25 anos. Há um mês, Luana havia decidido colocar um fim na relação.

Ontem, nas redes sociais, o filho do casal pediu justiça: “Que seja feita Justiça! Te amo para sempre, mãe. Cuida da gente aí de cima. Te amarei para sempre, minha princesa, minha rainha.... A senhora



Wellington e Luana tiveram um relacionamento de 25 anos

nunca será esquecida”. Luana trabalhava como manicure em um salão em Sobradinho e tinha três filhos. Dois deles, maiores de idade, moravam com Wellington. Uma menina residia com a vítima. Abalada, a família da vítima



Onde pedir ajuda

- **Ligue 190:** Polícia Militar (PMDF)
- **Ligue 197:** Polícia Civil (PCDF)
- **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher (Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres). Por esse canal, também podem ser feitas denúncias de forma anônima, 24 horas por dia, todos os dias.
- **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher:**
- **Deam 1:** EQS 204/205, Asa Sul (atende todo o DF, exceto Ceilândia)
- **Deam 2:** St. M QNM 2, Ceilândia (atende Ceilândia)
- **Ouvидoria das Mulheres** (Conselho Nacional do Ministério Público):
- WhatsApp: (61) 9366-9229
- Telefones: (61) 3315-9467 / 3315-9468

CNP Seguros Holding Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 14.045.781/0001-45 - NIRE 53.3.0001362-4

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 06/02/2026

Realizada em 06/02/2026, às 15h30, na sede social da Companhia, com a presença da totalidade das Ações, Mesas: Presidente: Sr. Maximiliano Alejandro Villanueva; e, Secretária: Simara Rodrigues Andrade da Costa. Deliberações: Após o exame das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, as Ações presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e, deliberaram por: 1. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, a **reeleição** do Sr. **Marcos Brasiliano Rosa**, CI Profissional nº 10155 CRC/GO, inscrito no CPF/ME sob o nº 348.904.751-68, ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia; e, da Sra. **Cristina Klomi Mori**, RG nº 22.289.627-9 SSP/SP, CPF/ME nº 281.710.368-80, ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, ambos com mandato unificado ao dos demais conselheiros, que encerrar-se-á com a posse dos eleitos na AGO que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2027. As Ações tomaram conhecimento de que os membros do Conselho de Administração ora reeleitos preenchem as condições previstas na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como nas demais disposições legais aplicáveis. Os Conselheiros reeleitos declararam, sob as penas da lei, não estarem impedidos para o exercício da atividade mercantil ou terem sido condenados à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, conforme previsto no §1º do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 cumulada com seu artigo 162. Ainda, os Conselheiros ora reeleitos serão empossados em seus cargos após o cumprimento das formalidades legais. 6.2. O Conselho de Administração fica, portanto, com a seguinte composição: Sr. **Thomas Behar**, Presidente do Conselho; e os Conselheiros: Sr(s). **Julia Deiva**, **Sonia Fanny Marie Odile de Demandol Furtado**, **Benoit Joseph Marie Piveteau**, **Eduardo Fabiano Alves da Silva**, **Maximiliano Alejandro Villanueva**, **Marcos Brasiliano Rosa**, **Miriam Aparecida Belchior**, **Cristina Klomi Mori** e **Juliano Fernandes Bourim**. Nada mais Mesa: Maximiliano Alejandro Villanueva, Presidente; e, Simara Rodrigues Andrade da Costa. Ações: **CNP Assurances S.A.** (p. Maximiliano Alejandro Villanueva), **CNP Assurances Latam Holding S.A.** (p. Maximiliano Alejandro Villanueva e p. Gregoire Marie Laurent Saint Gal de Pens) e **Calixa Seguridade Participações S.A.** (p. Salvador Congenitino Neto e p. Edgar Vieira Soares), Brasília/DF, 06/02/2026. **Simara Rodrigues Andrade da Costa**, Secretária. Protocolo sob o nº DF2600056899, de 25/02/2026. Registro sob o nº 2983965, de 04/03/2026. Fabianne Raissa da Fonseca, Secretária-Geral.

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2026 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR GRUPO, cujo objeto é a **contratação de serviços contínuos de apoio administrativo, contemplando postos de Encarregado-Geral, Assistente Administrativo, Secretário Executivo e Secretário Executivo Bilingue, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis sucessivamente por até 10 (dez) anos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.** A abertura da sessão será às 10h00, do dia 25/03/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>. UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sites <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>.

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

Sepultamentos realizados em 10 de março de 2026

» Campo da Esperança

Aldaires Fernandes Correia Carneiro, 94 anos
Eduardo de Oliveira Magalhães, 69 anos
Espedito Silvino de Oliveira, 81 anos
Geraldo Lopes Mendes, 67 anos
Guiomar Vilela Marinho de Lima, 85 anos
Jolesmar Felismino da Silva, 61 anos
Juliana Couto Tamiozzo, menos de 1 ano
Ruth Rodrigues Alvim, 81 anos
Samuel Fonseca do Valle, 70 anos
Sandra Beatriz Bairros Tavares, 79 anos
Therezinha Roberto de Farias, 90 anos
Vasco Teixeira de Melo, 72 anos
Vilma Guimarães de Araújo, 91 anos
Walter Catarino do Carmo, 95 anos

» Taguatinga

Bernardo Rodrigues de Souza, menos de 1 ano

Domingos Ramos de Brito, 90 anos
Elizeu Venâncio de Oliveira, 75 anos
Francisca Maria do Rego Rodrigues, 90 anos
João Ferreira de Alcântara, 91 anos
José Irineu da Silva, 69 anos
José Martins da Silva, 57 anos
Márcia Maria da Conceição, 62 anos
Maria de Oliveira Soares, 89 anos
Maria Eduarda Barbosa Viana, 1 ano
Noaldo Rodrigues dos Santos, 58 anos
Otaciano Pereira Mundim, 74 anos
Telci Pereira de Andrade, 86 anos
Valmir Soares da Costa, 54 anos

» Gama

Avani Tavares Lima, 80 anos
Francisco Vieira, 69 anos
Maria Gorete Gomes Oliveira, 64 anos
Osmarina Lima de Sousa, 84 anos

Rosângela Silva Moreira, 44 anos

» Brazlândia

Antônio dos Santos Ribeiro, 76 anos

» Sobradinho

Aderlito Felipe dos Santos, 67 anos
Diego Zeus Rivas Lopez, 37 anos
Juvenal Rodrigues de Oliveira, 74 anos
Ketty Jhennyfer Santos Soares, menos de 1 ano
Lindomar Gomes de Miranda, 54 anos
Marcos André Marques da Silva, 47 anos
Maria Elizabete de Sousa, 71 anos
Milles Monteiro dos Santos, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Geralda Rodrigues de Oliveira Leite, 67 anos (cremação)



Em homenagem a Emanuelle

Andréia Aleixo promoveu, na última segunda-feira, o lançamento de *Mantra da Passagem*, livro que conta sobre a tragédia que levou a vida de sua filha em 2021, Emanuelle Aleixo Gorski. O evento foi realizado no escritório do advogado Raul Sabóia, na presença de nomes do âmbito jurídico, colegas e familiares de Andréia. Prestigiando a noite, o ministro Reynaldo Soares da Fonseca sentou-se ao lado da autora para discorrer sobre fraternidade, o livro e a lei que institui 10 de março como o Dia Estadual de Consentização e Proteção ao Ciclista, em homenagem à jovem. Durante a palestra, Andréia também falou sobre a produção de *Imaculado*, quadro que pintou para angariar fundos em benefício do Instituto Emanuelle e que se tornou a capa do livro.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Raul Sabóia Filho; Raul Sabóia; ministro Cláudio Brandão; presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado; Andréia Aleixo; e o ministro Reynaldo Soares da Fonseca



Marcio Sá Araújo; Irineu Oliveira; ministro Reynaldo Soares da Fonseca; presidente do TRT-10, José Ribamar; procurador José Eduardo Sabo Paes; e Dannel Zveiter



O presidente do TJMA, Froz Sobrinho; o ministro Reynaldo Soares da Fonseca; Sarney Filho; Andréia Aleixo; e Raul Sabóia



Vitor Santos e Miguel Costa



Marcelo Viana Barreto, Thais Sousa, Murilo Oliveira e Rita Machado



As proprietárias da Madenna Brasília, Gabriella Meireles, e da Alento, Thais Sousa

Um descanso da rotina

Um novo espaço de arte, técnica e experiência de bem-estar foi inaugurado na comercial da 302 Sul no último sábado. Alento é o novo hub para os amantes de arte que buscam escolas e ateliês para aprenderem mais sobre a criação artesanal. Aulas de aquarela, bordado, cerâmica e pintura são algumas das

modalidades disponíveis para explorar no espaço, com expectativa de ampliação deste cardápio. Para celebrar a inauguração, a proprietária Thais Sousa recebeu convidados com um café da manhã e música. “A proposta é oferecer aqui, por meio da arte, um descanso genuíno da rotina”, afirmou a advogada.

Boas-vindas com energia positiva

A advogada Natália Caldeira celebrou a chegada de seus 28 anos de uma forma diferente no último sábado. Em uma manhã de relaxamento e bem-estar, a aniversariante reuniu amigas em sua casa, no Lago Norte, para uma aula de yoga exclusiva e um farto café da manhã. Durante uma hora, todas foram convidadas a emanar boas energias para o novo ano de Natália, enquanto praticavam as tradicionais posturas holísticas. Em seguida, após recolher seus tapetes, todas curtiram o dia ensolarado com conversas animadas e comemoraram a vida da amiga.



Filipe Pires, Natália Caldeira, Dario Caldeira, Kennya Caldeira, Renata Caldeira e Laura Oliveira



Giovanna Costa, Mariana Bittencourt, Maria Luiza Valadares, Rafaela Araújo, Mayanna Jovita e Tannise Moura

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

Personalidades, instituições e jornalistas do Correio que combatem violência de gênero são homenageadas pela SSP-DF e pela CLDF

Reconhecimento à rede de proteção

» LETÍCIA MOUHAMAD
» DARCIANNE DIOGO

O dia de ontem foi de homenagens a jornalistas do **Correio Braziliense** pela contribuição para a defesa dos direitos das mulheres. As condecorações foram instituídas pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) e pela Câmara Legislativa do DF (CLDF). Na CLDF, além das profissionais de comunicação, mais de 300 mulheres receberam moção honrosa.

A Sessão Solene de Dia da Mulher “Direitos que cuidam, políticas que transformam – Compromisso com as Mulheres do Distrito Federal”, de iniciativa da deputada distrital Paula Belmonte (PSDB), reconheceu a atuação de pioneiras, educadoras e profissionais de diversas áreas. “Cada homenageada aqui foi indicada pelo reconhecimento do trabalho relevante que faz na sociedade. Temos mulheres que cozinham, que ensinam, que são empreendedoras e aquelas que entregam a sua vida para servir os outros na saúde ou na segurança pública. Todas nós estamos construindo uma história que precisa ser reconhecida”, afirmou a parlamentar.

Entre as homenageadas, estão a diretora de Redação do **Correio**, Ana Dubeux; a editora de Política local e do caderno *Direito&Justiça*, Ana Maria Campos; a coordenadora de produção de Cidades, Adria-



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Entrega da “Medalha Mulher Mais Segura”, com presença de autoridades e moção a jornalistas do Correio Braziliense

Pedro Mesquita CB/DA Press



Sessão Solene reconheceu o trabalho das jornalistas do Correio

dia, Sol Nascente, na formação para que elas tenham renda.”

Mariana Niederauer agradeceu a homenagem. “É uma alegria imensa receber essa homenagem da Câmara Legislativa, principalmente por ser um reconhecimento do trabalho

em prol dos direitos das mulheres na minha cidade e por meio da carreira que escolhi e pela qual me apaixonei. Recebê-la das mãos de uma deputada e de tantas outras mulheres importantes torna a conquista ainda mais especial”, afirmou.

autores de crimes mais graves contra mulheres em liberdade no DF. Mas isso, por si só, não é suficiente. Precisamos lutar juntos por uma mudança de cultura, para que desde a infância os meninos aprendam a respeitar as meninas e possamos construir um país melhor”.

Em nome da presidência do **Correio**, Jabour destacou o compromisso histórico do jornal com essa pauta. “O **Correio** tem feito campanhas sistêmicas há vários anos sobre segurança da mulher e feminicídio. Nos sentimos felizes de estar sendo reconhecidos por isso”, afirmou.

Samanta Sallum disse esperar que as medalhas concretizem a rede de apoio integrada que as mulheres precisam para se sentirem seguras no DF. “Importante a parceria da SSP e da imprensa para que mais mulheres estejam bem informadas sobre seus direitos e como se protegerem da violência que coloca suas vidas em risco. Com o nosso trabalho no **Correio**, espero continuar contribuindo para mais ações de proteção às mulheres. E fico feliz com o reconhecimento do nosso papel”, ressaltou.

A vice-governadora, Celina Leão (PP), ressaltou que a valorização da rede de apoio é fundamental para que as mulheres sejam retiradas do ambiente de agressão, pontuando que as forças de segurança do DF passaram pelo curso Ressignificar para garantir um atendimento humanizado. “O primeiro contato com a vítima precisa ser um contato de acolhimento, de escuta e compreensão, e não de revitimização”, defendeu Celina.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Algaravia de pássaros

O isolamento favorece a observação do cotidiano. Moro em um condomínio horizontal fronteiriço com uma mata cerrada. O canto dos pássaros parece ter se incorporado ao silêncio. Mas, se a gente prestar atenção, começa a perceber cada singularidade e nuance dos sons.

Na semana passada, vivi uma experiência nova de êxtase. Fui acordado por uma

agradável festa de pássaros. Essa foi a primeira impressão, mas, talvez, eu tenha me equivocado. Levantei-me, comecei a caminhar e logo percebi que se tratava de uma verdadeira sinfonia de pássaros, pois cada pio parecia estar sincronizado com o outro.

Os melodiosos, os grasnantes e os ci-ciantes. Era possível avistar as esquadri-lhas de periquitos. Fazia evoluções e riscavam o azul com seus chilreios e sonsidos estridentes. Preferem aninhar-se em coqueiros e palmeiras em busca de alimento. Levantam voo, abruptamente, com grande estardalhaço.

Mas, também, mirei o chão, porque havia pássaros rasteiros. Reconheci o

joão-de-barro e o sabiá. Compareciam outros de canto mais suave e sutil. No entanto, todos participavam da algaravia. A Shirley, bióloga, o Gilberto Lacerda, pedagogo, o Sérgio Garchagen, jornalista, e o Sandro Barata, fotógrafo, fizeram um guia dos pássaros do condomínio.

Foi muito bom ler o guia, a um só tempo, científico e poético, pois aprendi muito sobre os pássaros do nosso território. Somos agraciados com o beija-flor-tesoura, o beija-flor do rabo-branco, o beija-flor-de-garganta-verde. Vocês sabiam que os beija-flores visitam cerca de mil flores por dia para adquirir grande quantidade de néctar de que precisam?

Somos brindados, ainda, com as vistas da pomba asa branca, da juriti-pupu, do periquitão-maracanã, do periquito-de-encontro-amarelo, da alma-de-gato, do anu-preto, do anu-branco, dos tu-canos, do pica-pau-verde-barrado, do pica-pau-de-banda-branca, do joão-de-barro, do bem-te-vi, do suiriri, da tesourinha, da andorinha-pequena-de-casa, da curruíra, do sabiá-laranjeira, do sabiá-de-barran-co, da cambacica, do sai azul, do sanha-ço-cinzeno, do coleiro-baiano e do fim-fim, entre outros.

Eu acho que todos eles estavam na sinfonia matinal. Eram seis e alguma coisa da manhã. Senti tamanho alumbramento

que resolvi ligar a uma amiga brava e abrir o som do celular para que ela partilhasse a festa dos pássaros. Ela tem um célebre mau-humor bem-humorado.

Felizmente, o celular dela não atendeu, pois, caso isso tivesse acontecido, ela teria respondido com palavras que, nas histórias em quadrinhos, são representadas por asteriscos, cobras, lagartos e outros bichos. Visualizei, nitidamente, a cena, com som de alto diapásio: “Não acredito que você me acordou às 7 da manhã, na melhor hora do sono, para me fazer ouvir passarinhos! Só pode ser um pesadelo!”. Como diz o ilustre colega Rubem Braga, é gentil ser um passarinho.



Um dos pontos da Rota do Design do Distrito Federal é a Praça dos Cristais

Design único

» LUIZ FELLIPE ALVES

Entre curvas, aço retorcido e uma arquitetura de encantar os olhos, Brasília se destaca por seu design único. Por isso, em 2017, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) concedeu o título de Cidade Criativa do Design — fora a capital federal, o Brasil possui outras duas cidades com esse título: Curitiba e Fortaleza. Ontem, o II Fórum das Cidades Criativas do Design teve início para debater novas ideias e promover um intercâmbio cultural para o desenvolvimento urbano sustentável das cidades. Um dos pontos altos do primeiro dia do fórum foi a apresentação da próxima rota turística de Brasília.

A Rota do Design do Distrito Federal apresenta a capital por meio de uma perspectiva do design, unindo arte, urbanismo e arquitetura. O city tour reuniu 16 designers de todo o Brasil para apreciar a nova investida turística da capital.

Com atuação e realização da Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur DF), a rota tem previsão para ser entregue até o fim deste ano. O subsecretário de Turismo do Distrito Federal, Franklin da Cruz, comentou sobre a importância de promover o design arquitetônico da capital. “Brasília é conhecida no mundo todo por essas características. Com essa rota, queremos fomentar essa parte significativa da cidade e contar a história da nossa cidade”, afirmou.

Ainda segundo ele, a rota foi feita com a colaboração de 120 designer do Conselho de Design do Instituto da Associação Comercial do Distrito Federal, que apontaram, em um questionário, quais pontos deveriam estar na rota.

Ela percorre caminhos que mais representam os conceitos de arquitetura e design de Brasília, planejados por Juscelino Kubitschek e executados por Oscar Niemeyer e Lucio Costa. O design único encanta turistas de todo o país. Esse é o caso da designer carioca Cláudia Ferrari, 33 anos, que visitou Brasília pela primeira vez para participar do fórum. Durante o passeio, ela afirmou estar maravilhada com os lugares. “Estou vendo de perto tudo que eu só ouvia falar. Estar conhecendo a história da construção dessa cidade tão importante é incrível”, disse.

Acompanhados pelo guia Sérgio Afonso, o passeio passou por monumentos como a Praça dos Cristais, o Setor Militar Urbano (SMU), o Memorial JK, o Parque da Cidade e a Fundação Athos Bulcão, clássicos cartões-postais da capital. O guia fez questão de mostrar o amor incondicional que tem pelo lugar onde nasceu e foi criado. “Meu pai ajudou a construir Brasília. Isso ninguém tira da minha família. É um sentimento único apresentar todas essas



O carioca Bruno Porto diz que é apaixonado por Brasília

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Em um dos locais mais emblemáticos da cidade, profissionais posam no Memorial JK

belezas. Me sinto muito orgulhoso”, contou.

Autodidata, ele afirmou que aprendeu sobre a cidade por conta do encanto que tem pelo lugar. “Eu amo cada pedaço dessa cidade, cada monumento. Faço questão de enaltecer tudo que posso nela”, complementou.

Brasília não conquista só os que nasceram aqui. O poder de atração da capital também surte efeitos até em quem nasceu na cidade maravilhosa e mora, hoje, no Canadá. Bruno Porto, 54, conhece muito bem

Brasília e se define como “um brasiliense de coração”. Ele morou aqui entre 2012 e 2018 e também coordenou o curso de design no Centro Universitário Iesb.

O designer também ressalta que a iniciativa de uma rota focada na arquitetura é muito importante para a capital. “Hoje, por exemplo, visitamos diversos monumentos que são bem conhecidos, mas vimos alguns que precisam de mais atenção, como a Praça dos Cristais. Brasília é fantástica, porque tem grandes monumentos

e outros tantos que você descobre a cada visita que faz.”

Cidade dos azulejos

Uma das características mais marcantes da cidade são os famosos azulejos do artista Athos Bulcão (1918-2008). Suas obras mais marcantes estampam diversas paredes da capital, incluindo órgãos públicos e até o revestimento dos banheiros públicos do Parque da Cidade. A última parada que

O fórum

O Fórum das Cidades foi sediado pela primeira vez em Brasília em junho de 2024, também realizado pela Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF). A segunda edição do Fórum Cidades Criativas Design é realizado pelo Instituto ACDF — Associação Comercial do Distrito Federal, e contou com o apoio do GDF e a Setur. O evento continua até a próxima sexta (13/3), na associação, com debates e palestras. Hoje, os temas abordados serão “O design brasileiro” e “Design sem fronteiras”, com palestrantes como o designer, professor e consultor Bruno Porto.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Duelo entre Flamengo e Cruzeiro reúne reencontros entre jogadores e treinadores: Jardim reencontra a Raposa, enquanto Gerson revê o rubro-negro

Histórias cruzadas

O Maracanã recebe, nesta noite, um encontro cheio de histórias cruzadas na Série A do Campeonato Brasileiro. Flamengo e Cruzeiro se enfrentam às 21h30, pela quinta rodada, em duelo entre dois dos elencos mais fortes da temporada de 2026. Recém-campeões dos estaduais do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, respectivamente, os clubes chegam ao confronto embalados e cercados de reencontros profissionais responsáveis por transformarem o jogo em um capítulo especial.

Entre os personagens da noite está Leonardo Jardim. Atual treinador rubro-negro, o português encara, justamente, o Cruzeiro, clube onde viveu passagem marcante antes de assumir o Flamengo. Do outro lado do banco de reservas aparece Tite, ex-técnico do clube carioca. O duelo coloca frente a frente dois treinadores que conhecem bem o ambiente dos adversários.

O simbolismo em Jardim, porém, é maior. Ele saiu do Cruzeiro garantindo não treinador outro time no Brasil e deixou mágas no lado celeste. “O Flamengo é um clube de dimensão mundial, está no topo dos melhores clubes do mundo. Fui emotivo, porque acreditava que o projeto no Cruzeiro seria a longo prazo, mas também fui ingênuo. Agora, como treinador do Flamengo, o capítulo do Cruzeiro passou”, cravou.

Outro reencontro simbólico envolve o volante Gerson. O jogador deixou o Flamengo em 2025 rumo ao futebol russo em uma transferência marcada por críticas da torcida rubro-negra. À época, a saída provocou polêmica e rendeu até o rótulo de “mercenário”. Seis meses depois, o meio-campista retornou e revê o ex-clube no qual era ídolo, com promessa de pressão e vaias. “O mais importante é ter a oportunidade de escrever o meu nome em um grande clube. Na Rússia, foi uma experiência para minha vida. Não me arrependo de nada. São escolhas, às vezes fazemos certas, erradas, mas sou grato”, detalhou.

O confronto também coloca em evidência outras conexões recentes entre os dois elencos. O atacante Kaio Jorge, destaque do Cruzeiro, reencontraria o treinador responsável pela melhor temporada da carreira, mas, com um trauma no pé, será ausência. Sob o comando de Leonardo Jardim, o atacante terminou como artilheiro da Série A de 2025, com 21 gols, e se

Adriano Fontes/Flamengo



Leonardo Jardim teve passagem exitosa no time celeste

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Ídolo, Gerson foi criticado ao decidir deixar o Flamengo

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A		5ª RODADA									
		P	J	V	E	D	GP	GC	SG	Ontem	
LIBERTADORES	1º Palmeiras	10	4	3	1	0	12	5	7	Mirassol 2 x 2 Santos	
	2º São Paulo	10	4	3	1	0	6	2	4		
	3º Corinthians	7	4	2	1	1	5	3	2	Hoje	
	4º Bahia	7	3	2	1	0	4	2	2	19h Atlético-MG x Internacional	
	5º Fluminense	7	4	2	1	1	5	4	1	20h Bahia x Vitória	
	6º Athletico-PR	7	4	2	1	1	4	3	1	21h30 Flamengo x Cruzeiro	
	7º Bragantino	7	4	2	1	1	3	3	0	21h30 Corinthians x Coritiba	
	8º Grêmio	6	4	2	0	2	8	8	0	Amanhã	
	9º Mirassol	6	4	1	3	0	8	7	1	19h Remo x Fluminense	
	10º Chapecoense	5	3	1	2	0	8	6	2	19h30 Vasco x Palmeiras	
	11º Santos	5	5	1	2	2	8	10	-2	20h São Paulo x Chapecoense	
	12º Flamengo	4	3	1	1	1	4	4	0	21h30 Grêmio x Bragantino	
	13º Coritiba	4	4	1	1	2	5	6	-1	29 de março	
	14º Botafogo	3	3	1	0	2	7	6	1	18h30 Athletico-PR x Botafogo	
	15º Vitória	3	3	1	0	2	4	7	-3		
	16º Remo	3	4	0	3	1	6	8	-2		
RENAIXADOS	17º Atlético-MG	2	4	0	2	2	6	8	-2		
	18º Internacional	2	4	0	2	2	3	6	-3		
	19º Cruzeiro	2	4	0	2	2	4	9	-5		
	20º Vasco	1	4	0	1	3	3	6	-3		

transformou em alvo do Flamengo no início da temporada.

Ele seria sombra de Pedro, que terá pela frente o treinador de umas uma das fases mais produtivas da trajetória no Flamengo. Com Tite, o atacante viveu grande momento em 2024, quando terminou como vice-artilheiro do futebol brasileiro, com 30 gols. Depois, enfrentou lesão, períodos no banco com Filipe Luís e, agora, esperança de retomada com Leonardo Jardim.

Dentro do gramado do Estádio do Maracanã, o duelo também carrega peso na tabela da Série A do Brasileiro. Flamengo e Cruzeiro chegam à quinta rodada cercados de expectativa após campanhas instáveis no início do ano e posições intermediárias na classificação — a Raposa está no Z-4, ainda sem vencer. A combinação de elencos fortes e personagens ligados ao passado recente dos clubes transforma a noite em um encontro de histórias ainda em aberto.

» Documentário

Torcedores do Flamengo e admiradores de Zico poderão mergulhar na trajetória de um dos ídolos do futebol nacional, com o documentário Zico, o Samurai de Quintino. A mais nova produção sobre o atleta ganhou trailer, pôster e chega aos cinemas em 30 de abril.

Na base da Paz

O 10 de março de 2026 ficou marcado na história do futebol candango como um novo passo pela segurança nas arquibancadas. Ontem, a Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) lançou o projeto “Na base da paz” para conscientizar os clubes sobre o aumento da violência verbal nas partidas juvenis. O evento contou com a presença de Edmilson, campeão mundial na Copa de 2002 e recém-empossado diretor de projetos especiais da CBF.

CHAMPIONS LEAGUE



Pierre-Philippe Marou/AFP

Real Madrid terá jogo contra Manchester City nas oitavas de final

Dia tem duelos de campeões

O mais nobre torneio de clubes da Europa vive uma atmosfera de decisão em plena fase de oitavas. Isso porque, hoje, os quatro últimos campeões da Liga dos Campeões se enfrentam. A partir das 17h, Real Madrid x Manchester City e Paris Saint-Germain x Chelsea, vão monopolizar as atenções do planeta em confrontos dignos de uma decisão do calibre desta cobiçada competição.

Maior campeão do torneio, o Real Madrid colocará em campo a tradição de 15 Orelhudas. Poderosos e ricos, City e PSG concluíram, recentemente, a missão de adentrarem no hall de donos de títulos do principal torneio europeu. O Chelsea defende a força do bicampeonato na disputa.

No Santiago Bernabéu, o Real Madrid não terá o lesionado Mbappé. Assim, os holofotes recaem sobre o brasileiro Vinícius Júnior. Pep Guardiola quer que o City seja fiel a si mesmo no Bernabéu e que não se deixe intimidar pela rica história do rival. “Quero merecer estar na próxima fase”, avaliou.

O outro compromisso ocorre no Parque dos Príncipes. Simultaneamente ao jogo de Madri, o PSG, atual campeão, mede forças com o inglês Chelsea, vencedor da edição de 2021, e que tem o inspirado brasileiro João Pedro como atração à parte.

Sem o mesmo brilho e apelo, mais dois confrontos completam os quatro embates do dia. Na Alemanha, o oscilante Bayern Leverkusen recebe o tradicional Arsenal. Na Noruega, o Bodo/Glimt surge como fator surpresa diante do Sporting, de Portugal.

Goleadas

Ontem, quatro confrontos abriram as oitavas de final. Na Inglaterra, Barcelona e Newcastle empataram, por 1 x 1. Já Bayern de Munique e Atlético de Madrid praticamente garantiram classificação, após goleadas sobre Atalanta e Tottenham, por 6 x 1 e 5 x 2, respectivamente. Na Turquia, o Galatasaray saiu na frente do Liverpool, com vitória por 1 x 0.

LIBERTADORES

Botafogo fica pelo caminho

O Botafogo fracassou na principal missão do início da temporada 2026. Em um jogo ofensivamente ineficiente, o Glorioso foi derrotado pelo Barcelona de Guayaquil, ontem, por 1 x 0, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, e se despediu precocemente na terceira fase da Libertadores da América. Sem chegar aos grupos, o clube alvinegro tem como prêmio de consolação uma vaga na Copa Sul-Americana.

A eliminação do Botafogo diante da torcida consolida a pior participação brasileira na fase preliminar da Libertadores desde a temporada 2011. Naquele ano, o Corinthians era o único participante nacional e foi o primeiro time do país a não conseguir chegar aos grupos. Desde então, principalmente quando o Brasil passou a ser representado por duas equipes, a partir de 2017, pelo menos um deles avançou. Em 2026, além dos cariocas, o Bahia também não obteve sucesso.

O plano botafoguense de pressionar os equatorianos deu certo nos primeiros seis minutos, mas não gerou gol. O cenário se transformou aos sete: Martínez escorou cruzamento e Céliz estufou a rede. Com a bola no pé, o alvinegro manteve-se no ataque, mas se atrapalhou com a pressa. A atuação na etapa inicial gerou insatisfação da torcida e fez a equipe ir aos vestiários ouvindo vaias dos alvinegros.

No segundo tempo, Alex Telles exigiu grande defesa de Contrera, logo aos dois. Arthur Cabral, duas vezes, e Vítinho também não tiveram êxito na tentativa de, ao menos, igualar o jogo. Concentrado em marcar, o Barcelona montou linhas sólidas na defesa e complicou bastante a missão dos botafoguenses. Nem mesmo o abafa dos minutos finais mudou o destino e o Glorioso terá de se contentar, agora, com uma vagas nos grupos da Copa Sul-Americana.

Giro da rodada

Santos FC/Divulgação



No Maião

Com dois gols de Gabigol, o Santos mostrou resiliência para empatar com o Mirassol, por 2 x 2. Negueba e Igor Formiga construíram a vantagem despedida pelo time do interior, na abertura da rodada.

Pedro Souza/Atlético



Na Arena MRV

Sem vencer no Brasileiro, Atlético-MG e Internacional se enfrentam, às 19h. Em comum, as duas equipes chegam pressionadas após ficarem com o vice nos respectivos estaduais.

Letícia Martins/EC Bahia



Na Fonte Nova

Bahia e Vitória reeditam no Brasileiro a decisão do Campeonato Baiano, que teve o tricolor como campeão. A revanche para os rubro-negros ocorre, às 20h. Este será o clássico Ba-Vi 507.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Na Neo Química Arena

Depois de duas semanas livres, o Corinthians volta a campo para duelo com o Coritiba. O time do Parque São Jorge vai tentar manter uma escrita de 15 anos sem perder para os paranaenses. A bola rola às 21h30.

Divulgação/São Paulo



Novo treinador

Roger Machado chegou ao São Paulo, ontem, ciente de que precisa dar uma resposta rápida às arquibancadas. “Sei que tenho de conquistar a confiança, mas nunca foi diferente e ele vai me abraçar”, disse, convicto.

Raul Baretta/Santos



Desabafo de Neymar

Neymar trabalhou no CT Rei Pelé e fez questão de mostrar que está bem. O craque desabafou sobre teorias de ter sido poupado, ontem, contra o Mirassol. “Se penso em mim, estou errado, se me poupo, estou errado.”

ESPORTES

No intervalo de dois anos, país comemorou bronze, ouro e, ontem, uma prata inédita. Segundo lugar do rondoniense Cristian Ribera, do esqui cross-country, o coloca ao lado de Lucas Pinheiro e Zion Bethonico

O triplete do Brasil na neve



VICTOR PARRINI

O Brasil nunca foi tão feliz com os esportes na neve, e comemora um triplete de resultados expressivos no intervalo de dois anos. Em 2024, celebrou a primeira medalha em Jogos Olímpicos de Inverno, com o bronze de Zion Bethonico no snowboard cross da edição da Juventude. Há menos de um mês, Lucas Pinheiro Braathen colocou a bandeira verde-amarela sobre o lugar mais alto do pódio com a conquista inédita na versão adulta em Milão-Cortina. Ontem, foi a vez de Cristian Ribera entrar no Olimpo com a prata no esqui cross-country sitting (para atletas que competem sentados), a nossa primeira conquista na Paralimpíada gelada.

Para o presidente da Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN) e chefe de Missão em Milão-Cortina, Anders Pettersson, a sequência simboliza o resultado de mais de uma década de planejamento. “É a consequência de um planejamento estratégico de longo prazo. É uma boa gestão da equipe da CBDN, uma parceria muito forte tanto com o COB, o CPB e, também, Ministério do Esporte. Eu diria que é um alinhamento das estrelas que tem funcionado muito bem. Nada vem de graça. É um trabalho árduo, minucioso e que nem sempre garante resultados, mas, se você não fizer a lição de casa,

Alessandra Cabral/CPB



O rondoniense Cristian Ribera pode deixar a Itália com mais medalhas: ele compete em mais três provas

nada vai acontecer”, comentou direto da Itália, em entrevista ao **Correio**. O dirigente destacou que os resultados recentes mostram um momento raro para os esportes de neve no país. “É interessante isso: uma medalha em cada frente — olímpica, paralímpica e da juventude. É uma combinação perfeita.” A conquista de Ribera, aos 23 anos, tem peso ainda maior pela trajetória do atleta. Cristian nasceu com artrogripose, doença congênita das articulações das extremidades, e, em busca de tratamento, a família mudou-se de Rondônia para São Paulo aos três meses de vida. Já passou por 21 cirurgias para a correção das

pernas. Começou no esporte com 15 anos. À época, foi o atleta mais jovem a participar dos Jogos Paralímpicos de Inverno PyeongChang-2018, quando alcançou a melhor colocação do Brasil na história, com o sexto lugar na prova de 15km. “É um vencedor, um batalhador que teve uma vida bem desafiadora. A história dele é muito bonita. É a terceira edição de Jogos Paralímpicos da qual participa. Até tínhamos um pouquinho de expectativa de uma medalha quatro anos atrás em Beijing, que não aconteceu, mas chegou a hora. É muito merecido. Ele é extremamente dedicado, focado e com um mental muito forte. Só tiro o chapéu. Tenho

muito orgulho de vê-lo representando o Brasil”, celebrou o presidente. Pettersson acompanhou de perto a prova que consagrou Ribera e acredita que a sinergia dele com o público, principalmente com a família presente, foi importante. “Foi um dia mágico, estávamos esperando isso há muito tempo, a mãe, o pai, o irmão, que é treinador dele. Antes da largada, desejei-lhe boa sorte e abracei-o. Estava muito tranquilo, focado. Melhor, concentrado. Acho que essa é a palavra. Ele estava na bolha dele se preparando, porque são três provas. Era necessário dosar energia, foi um dia longo para ele”, compartilhou. O presidente da CBDN conta que

Ribera é bastante brincalhão, um ídolo amigável e apaixonado por esporte, fã de Messi e LeBron James. “Ele é bastante humano, torcedor de Palmeiras e diz que é porco louco. Tem uma tatuagem no braço direito. Brinca com todo mundo, é muito acessível, mostrou medalha e tirou foto com todos. É fora de série, com uma personalidade do bem. É maravilhoso, tanto como esportista quanto como pessoa”, elogia. Para o dirigente, a medalha paralímpica inédita pode marcar o início de uma nova fase para os esportes de neve brasileiros. “A primeira sempre é a mais difícil, mas abre os caminhos. Espero que seja apenas o começo.” Ribera foi ultrapassado na última reta pelo chinês Liu Xizu. O cazaque Yerbol Khamitov ficou com o bronze. Há chance de mais medalhas com Ribera. Hoje, a partir de 5h45, disputa a prova dos 10km do cross-country. No sábado, entra em ação no revezamento misto. No domingo, encara os 20km. A paranaense Aline Rocha também se destacou. Com a marca de 3min21s00, terminou em quinto lugar na prova do sprint do esqui cross-country da classe sitting. O resultado é o melhor de uma brasileira em Paralimpíadas de Inverno. O resultado anterior também pertencia a Aline, sétima no biatlo no primeiro dia de Milão-Cortina. A paulista Elena Sena foi 16ª, mas ficou fora da semi. Guilherme Rocha e Robelson Lula terminaram em 18º e 20º, respectivamente, no sprint do cross-country. Wellington Silva foi 19º na classe standing (para atletas que competem em pé). A delegação brasileira é a maior em Paralimpíadas de Inverno, com oito atletas. Também participam os snowboarders André Barbieri e Vitória Machado. Eles entram em ação no sábado.

TÊNIS

João Fonseca está confirmado no Masters 1000 de Monte Carlo. O brasileiro entrará na chave principal do torneio, disputado de 5 a 12 de abril, em Mônaco. A vaga foi concedida diante da evolução no ranking e da campanha em Indian Wells. O tenista de 19 anos avançou à terceira fase para enfrentar o italiano Jannik Sinner, vice-líder do ranking. A partida, ontem, não havia terminado até o fechamento da edição.

BASQUETE

O Brasília segue na busca para subir de posição no Novo Basquete Brasil. Hoje, os Extraterrestres visitam a capital do Ceará, às 19h30, no Centro de Formação Olímpica, para enfrentar o Fortaleza. Com vaga encaminhada aos playoffs e ocupando a sexta colocação na classificação da liga nacional, o time do DF ostenta retrospecto positivo contra o adversário do Nordeste: a invencibilidade é de três anos.

AUTOMOBILISMO

A fabricante chinesa de carros BYD avalia entrada no automobilismo e tem a Fórmula 1 como opção. A informação é do portal Bloomberg. Segundo a publicação, a montadora busca expandir a marca globalmente. Há possibilidade de a marca criar uma equipe ou adquirir uma escuderia do grid atual, como fez a Audi, equipe do brasileiro Gabriel Bortoleto, ao comprar a Sauber.



Em celebração ao aniversário de Taguatinga, celebrado em junho, o Correio Braziliense lança a 1ª edição da **Marotinga**, uma corrida infantil pensada para incentivar o esporte, a convivência familiar e hábitos saudáveis desde a infância.

SAVE THE DATE

07 de junho

INSCRIÇÕES ABERTAS:



até 3 anos
50 metros

4 e 5 anos
100 metros

6 e 7 anos
200 metros

8 e 9 anos
400 metros

10 e 12 anos
700 metros

Promoção:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Sagitário é Vazia o dia todo. Hoje é um daqueles dias em que, se nossa civilização fosse pautada pela relação com o Todo do Sistema Solar em que existe, se declararia feriado e se incentivaria as pessoas a tirarem de cima de suas almas o peso dos compromissos, dívidas e problemas, para viver um tempo dedicado à despreocupação, à doce e leve despreocupação. Porém, como a civilização nossa, que se gaba de moderna e sofisticada, é uma construção à parte do Universo, somos obrigados a continuar existindo como se pudéssemos impor condições ao corpo colossal e cósmico em que nos movimentamos e experimentamos ser. O resultado disso é uma sequência de trapalhadas, que na melhor das hipóteses pode ser encarada com espírito hilário, mas na pior dessas se torna justificativa para todo tipo de violências.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Grandes coisas poderiam ser feitas se você tivesse os recursos disponíveis, mas não é assim que a vida funciona. Em primeiro lugar, entenda que, num dia como hoje, essas grandes coisas podem ser vividas na imaginação.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Se de repente tudo começar a parecer perigoso demais e a alma for tomada por um ataque de ansiedade, respire fundo, é tudo ilusão, porque ainda que haja perrengues infinitos para resolver, tudo irá da melhor forma possível.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Num dia como hoje é bastante fácil que as discordâncias habituais se transformem em conflitos hostis. Se você não deseja que isso aconteça, então será melhor adotar uma postura passiva e deixar as pessoas falarem sozinhas.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Arrumar a bagunça é um exercício terapêutico que serve para você também ordenar um pouco os pensamentos, se livrando do entulho que atrapalha a percepção e diminui a clareza. Abra as gavetas e jogue fora o entulho.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Aquilo que você tiver vontade de fazer e que seja importante, há de ser amadurecido neste dia. Em primeiro lugar, para evitar precipitações insanas, e em segundo, o tempo está ao seu favor. Tenha isso em mente.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Às vezes, dá vontade de mandar tudo para o inferno, mas considerando que dá essa vontade porque certas pessoas tornam tudo um inferno, melhor você orientar sua mente e coração numa outra direção diferente.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Tantas coisas para pensar e tão pouco tempo para se dedicar a isso. Essa é uma condição que não deve tomar todos os dias da vida. Hoje, por exemplo, mesmo que você tenha compromissos, seria sábio declarar feriado.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

As preocupações financeiras merecem descanso, porque está mais do que provado que na hora da ansiedade a alma não toma boas decisões. Por isso, descanse, suas preocupações estarão aí quando tiver saudade delas.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Muitas iniciativas poderiam ser tomadas, mas ainda que essas sejam as melhores possíveis, se forem postas em marcha na hora errada, se tornarão contraproducentes. Hoje não é dia propício para tomar iniciativas.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

A quietude é imprescindível num dia como hoje, porém, não espere que essa seja o resultado das circunstâncias ou da influência do meio ambiente, porque por aí será tudo o contrário. Decida a quietude no seu íntimo.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Quando falamos que o mundo anda assim ou assado, é bom se lembrar que o mundo é feito de pessoas e, como você é também uma pessoa, ao falar do mundo, você se refere a todas as pessoas, inclusive você. É assim.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Reserve o dia para fazer planos, mesmo que esses sejam tão mirabolantes que a probabilidade de realização seja próxima ao impossível. Há dias em que a alma precisa ser livre para viajar na maionese.

MÚSICA



Alquimia sonora

» JOÃO PEDRO CARVALHO*

O violeiro e pesquisador Roberto Corrêa lança *Viola Nova*, projeto que une tradição popular brasileira e música antiga europeia. Ele define a proposta como “música camerística contemporânea para o Brasil de dentro”. O trabalho é realizado em parceria com o grupo Música Antiga da UFF, referência na pesquisa e interpretação de repertórios medieval, renascentista e barroco.

O disco será apresentado em um evento on-line no próximo dia 26, às 19h30, no canal do YouTube do Centro de Artes da Universidade Federal Fluminense. O álbum chega às plataformas de streaming no dia 27, reunindo 12 faixas autorais compostas por Corrêa, com arranjos assinados em parceria com André Vidal.

Em *Viola Nova*, a sonoridade nasce do encontro entre violas brasileiras e instrumentos tradicionais europeus. A viola caipira do Brasil Central divide espaço com a viola de cocho, típica do Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul; a viola de buriti, da região Norte; e a viola machete baiana, símbolo do Recôncavo Baiano. Ao lado delas, entram em cena instrumentos característicos da música ibérica medieval, renascentista e barroca, como viola da gamba, alaúde, vihuela, flautas e percussões tradicionais.

Ao *Correio*, Correa define o resultado como uma “alquimia musical”. Ao longo dos ensaios, a combinação que inicialmente soava inusitada ganhava equilíbrio e organicidade. “Os instrumentos carregam, para além de suas

sonoridades, elementos da cultura musical que os atravessa. São representantes de um tempo, uma tradição, um lugar, um povo”, afirma o violeiro, que há mais de 45 anos se dedica ao estudo das violas brasileiras e suas expressões ligadas à oralidade, à ancestralidade e à cultura regional.

A proposta aproxima duas “antiguidades”: a erudita, formal e europeia; e a popular, regional e brasileira. O repertório autoral evoca paisagens sonoras do interior do país, com referências ao Cerrado, às águas, aos aboios e aos causos da vida rural nos sertões. Para o gambista e flautista Mário Orlando, integrante do Música Antiga da UFF, a fusão soa natural: “As sonoridades das violas brasileiras e dos instrumentos da renascença fazem uma fusão tão orgânica que parece que essa música foi feita para ser ouvida desta maneira”.

Mais do que um lançamento fonográfico, Viola Nova aponta para novos caminhos na música brasileira contemporânea. Do ponto de vista das violas, propõe uma ampliação da música regional. No contexto do grupo de música antiga, representa a experiência singular de interpretar a obra de um compositor vivo e dialoga com tradições seculares. O próximo passo, segundo Corrêa, é levar o projeto aos palcos do Brasil e compartilhar com o público a singularidade dessa nova sonoridade que, embora inédita, soa como se sempre tivesse existido.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SONETO DA FIDELIDADE

De tudo ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

Vinicius de Moraes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		1						
	9					5	8	
					6	1	7	2
				8		2	1	
				2	1	3		
		5			7			
3	8							
1		6		3	4	9		
		2			5			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Palco da abertura das Olimpíadas de Pequim		Forma de comunicação utilizada por deficientes auditivos		Aparelhos usados na limpeza de estofados		Vestígios de caju na roupa	
		Metro (símbolo)		Árvore europeia de grande porte			
Demolição com explosivos	→						
Letra que recebe o til, no espanhol	→	Álbum dos Beatles Rio do sul da Rússia	→			Exigir muito de alguém (pop.)	
Aumento do prazo para pagar dívida			Reproduzo; copio	→			
→							
Permitida com prudência			Ecologia (abrev.)		Arte, em latim	→	
→							Poema lírico de origem grega
(?) Moruroa, ilha da Polinésia Francesa		Melodioso Tribunal de Contas do Estado	→				→
Torna compreensível	→			(?) Stewart, roqueiro Tumulto, em inglês	→		
→							
Santa (?): o Vaticano	→		Pai do avô (fam.) Ave dos pampas	→			Força aérea criada em 1918 (sigla)
Peso do papel, por metro quadrado		Vogais de "médico"	→		Cidade da Caldeia (Ant.)	→	
→							
Formato de espelhos	→			Imposto sobre operações de câmbio	→		

BANCO. 3/ars. 4/help — riót — ural. 6/nôdoas. 14/ninho do pássaro. 61

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	M		C			R		
S	A	Q	U	A	R	E	M	A
R	A	N	I	M	E	S		
C	S	T		M	T	O		
R	E	C	L	I	N	A	R	
L	O	N	G	E		O	O	
L	T		A		C	Q	C	
G	O	T	A	D	A	G	U	A
M		L	E	U		A	R	
E	S	T	R	E	A	D	A	
L	U		O					
J	O	G	O	D	A	P	A	Z
J	O	N	A	S		D	E	
R	U	A		A	M	O	N	

SUDOKU DE ONTEM

8	3	4	1	9	7	6	2	5
2	6	1	8	3	5	9	4	7
9	7	5	6	4	2	8	3	1
4	5	8	2	6	1	7	9	3
6	1	3	7	5	9	2	8	4
7	2	9	3	8	4	5	1	6
3	9	7	5	1	8	4	6	2
5	4	6	9	2	3	1	7	8
1	8	2	4	7	6	3	5	9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





Acesse nosso site!



@Coquetel @EditorCoquetel

EM PEÇA NA QUAL VIVE UMA ATRIZ QUE SE PREPARA PARA
ENCENAR SHAKESPEARE, SUSANA VIEIRA FALA SOBRE A PRÓPRIA
VIDA E REFLETE SOBRE O ENVELHECIMENTO

U
M
A



Susana Vieira fala
sobre atuação de
influenciadores

Fotos: Reprodução Instagram

L
A
D
Y

» NAHIMA MACIEL

Susana Vieira está no palco, prestes a viver uma das personagens mais icônicas da história da dramaturgia. Ela, finalmente, será Lady Macbeth, mas não é exatamente da mulher ambiciosa que convence o marido a matar o rei que trata Susana em Lady, em cartaz no Teatro Poupex, a partir de amanhã e até domingo. É a própria Susana o tema da peça. Ela, na verdade, interpreta uma atriz que se prepara para viver a Lady de Shakespeare enquanto relembra momentos da trajetória. Vida real e palco se misturam nesse monólogo dirigido por Leona Cavalli e com texto de Vana Medeiros.

Susana conta que foi um enorme desafio montar o espetáculo. “Eu amo, e o desafio estava em fazer isso da melhor forma possível e fazer isso chegar nas pessoas. E nós conseguimos, eu faço a Lady com tanta vontade, tanto prazer e isso chega na plateia”, conta. O texto de Vana Medeiros não hesita em borrar as fronteiras entre ficção e realidade. Em muitos momentos, Susana fala dela mesma. “Quando é sobre a minha vida, sou eu mesma contando, e não é fácil tocar em alguns assuntos, então eu me sinto despida, por isso que a plateia se torna cúmplice e vive aquilo junto comigo”, avisa.

Leona Cavalli teve participação importante nesse processo de mesclar ficção e realidade. Ela e Susana se conheciam há tempos. “E sempre admirei o trabalho dela. Quando convidei, ela aceitou na mesma hora e estava estudando Shakespeare, foi perfeito. Ela me ajudou muito com a Lady. E a parte sobre a minha vida, ela e meu produtor escolheram esse caminho de não ter personagem, ser eu mesma falando sobre tudo”, diz a atriz, que conversou com o Correio sobre o espetáculo. Aos 83 anos, ela conduz o monólogo durante uma hora e quarenta minutos e lembra que um dos segredos em se manter ativa é nunca deixar de lado o humor, presente em Lady e na vida da atriz.

Entrevista//
Susana Vieira

O que mais te fascina na personagem de Lady MacBeth? O que ela tem de particular?

A loucura e a força, acho que essa força é o que mexe comigo. Nós somos muito fortes, inclusive falo sobre isso na peça.

Como foi a decisão de intercalar momentos de sua própria trajetória no espetáculo? Como esses momentos conversam com a peça de Shakespeare?

Tudo foi acontecendo durante o processo, eu queria contar algumas coisas da minha vida e queria mostrar um lado meu como atriz que muitos não conheciam. Então fomos misturando junto com a Vana Medeiros, as histórias da minha vida com o Shakespeare. Eu fiquei muito feliz com o resultado, porque eu conto tudo de uma forma leve e engraçada, histórias que as pessoas nem imaginam, e faço momentos da Lady. O público vai acompanhando e torcendo, as reações são divertidas.

O que, na sua trajetória como atriz, mais se aproxima da atriz que você vive no palco nessa peça?

Tudo, quando é sobre a minha vida, sou eu mesma contando e não é fácil tocar em alguns assuntos, então eu me sinto despida, por isso que a plateia se torna cúmplice e vive aquilo junto comigo, não tem personagem, não tem máscaras. Sou eu de peito aberto, falando sobre tudo e quando vem a Lady, aí sim eu posso brincar com a personagem. Por incrível que pareça, é mais fácil você ter uma personagem como rede de proteção.

O que a maturidade traz quando se trata de interpretar Shakespeare? Ajuda? Como? E como a maturidade é importante na vida de uma atriz?

Eu não sou daquelas pessoas que falam que não se

arrependem de nada. Eu me arrependendo, eu aprendi com os meus erros. Sou uma mulher que viveu tudo intensamente, e isso tem o seu peso. Eu acho que o resultado da peça, para o público, tem essa maturidade. Eu tenho 83 anos e levo a plateia comigo durante uma hora e quarenta minutos, sem sair de cena. É uma loucura, mas é compensador.

Qual o maior desafio no teatro hoje para você, depois de ter feito tantos filmes, peças e novelas? O que te desafia?

Estar com 83 anos em cena não é fácil, mas, ao mesmo tempo, isso me motiva, o meu trabalho me mantém viva, atenta à minha saúde. O contato com o público, a resposta imediata. Eu levei essa peça para Portugal e fiquei três meses longe de casa. A resposta do público era o que me motivava. Você lotar todas as sessões fora do seu país, isso é maravilhoso.

A peça tem humor: como isso é importante para viver essa personagem?

Eu só cheguei aos 83 anos, bem como estou, porque levei a vida com humor, se não você não aguenta, e a peça tem a minha cara, esse humor, esse deboche um pouco Miguel Falabella. Esse olhar sobre a vida, que fala de coisas muito sérias, com leveza, com humor.

Você acredita em reinventar-se? Isso faz parte de ser atriz? Se reinventar a cada novo papel? A cada fase da vida?

Eu acredito no trabalho, na entrega. Eu digo sim pra tudo, para todos os trabalhos, pra vida. Então eu acho que você estar em atividade já te obriga a ir se reinventando.

O que você ainda tem vontade de fazer e não fez?

Eu tenho vontade de fazer tanta coisa, um programa de entrevistas por exemplo.

Você acha que a sociedade brasileira lida bem com o envelhecimento? Por quê?

Não, acho que não sabem lidar de jeito nenhum, eu recebo muitos xingamentos de velha nas redes, como se isso fosse uma ofensa. Eu falo sobre isso na peça. Porque não tem outro jeito, ou se envelhece ou se morre cedo. Eu estou com saúde, trabalhando, convivendo com as minhas dores, o corpo muda, a cabeça muda e as pessoas ainda não sabem lidar com isso.

LADY

Com Susana Vieira.
Amanhã, sexta e sábado,
às 20h, e domingo, às 17h,
no Teatro Poupex (Setor
Militar Urbano, Av. Duque
de Caxias, em frente ao
Oratório do Soldado).
Ingressos: de R\$ 75 a
R\$ 180, no Sympla e na
Belini (113 Sul)

P
A
R
T
I
C
U
L
A
R

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 11 de março de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

QI 09 Bl P. 2 andar, 3 qtos, sala, cozinha, 2banh. 3 vgs garagem. 740 mil. 99858-9499

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. - tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financiamento Tr: 98135-1919

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financiamento Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19399

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111


GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

415 SUL 80 m², arms, 3qtos, 2 banhs. blindex, DCE, cortinas. R\$ 3.950. Tratar: 99926-9766 - Saback

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PRECATÓRIO transfiro
Maiores informações
(61) 99961-6481

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61)
98525-2760 N.Band.

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

NIKE PARAIBANA
21 ANOS Uma das Periquetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

MASSAGEM RELAX
IZAURA LINDA 50 anos 100% liberal c/ mass Atd só coroas Hot/ Mot 24h 61 98222-9938

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO p/ início imediato c/ experiência comprovada em carteira, e referências. Que possa dormir. Residência Lago Sul. Paga-se bem. Tr. (61) 99989-5042 Falar com Claudia.

COZINHEIRA, Sushiman, Chapeiro, Atendente e Sub-Gerente. Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATA-SE (dormir no serviço). Residência familiar com casal e duas filhas contrata empregada doméstica com experiência comprovada em carteira. Funções: preparo de comida trivial, limpeza, arrumação e organização da casa. Requisitos: referências, responsabilidade e gostar de animais de estimação. Interessadas enviar mensagem c/ experiência. 61 98613-8049 ou e-mail: casal.elzaeluz@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

URGENTE !!!
CONTRATA-SE
ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa. Salário comercial. Segunda a segunda, um domingo por mês, folga na segunda-feira. Enviar CV: rfulodoacai@gmail.com

OPERADOR DE CAIXA e Repositor - horário: 14h-22h. Enviar CV via Wpp: 99624-0555

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE CARGAS Salário R\$ 1.791,88 + benefícios para trabalhar no Sibs Núcleo Bandeirante Currículo: planetacargasbsb@gmail.com

ATENDENTE, Sub-Gerente, Chapeiro, Cozinheira e sushimam, Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

ATENDENTE, Sub-Gerente, Chapeiro, Cozinheira e sushimam, Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
AVISO DE ALTERAÇÕES
Pregão Eletrônico n.º 005/2026

Objeto: Prestação de serviços de auxiliar de arquivo. Data da sessão pública: 25 de março de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 11 de março de 2026.

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A**, na qualidade de **CREADOR FIDUCIÁRIO**, pelo requerimento de 04/09/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **GERSON BEN HUR MAYER**, militar, CPF nº 703.355.757-49, e sua mulher, **CLARICE DE FATIMA VARGAS MAYER**, do lar, CPF nº 692.579.490-87, brasileiros, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: SQS 304, Bloco K, Apartamento 406, Asa Sul e, SC/Norte Quadra 02, Bloco D (Módulo B, Centro Empresarial Encoi), Sala 712, Asa Norte, na qualidade de **DEVEDORES FIDUCIANTES** nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$36.371,74 (trinta e seis mil e trezentos e setenta e um reais e setenta e quatro centavos), atualizada até o dia 19/03/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária da Sala nº 712, situada no 7º pavimento, do Bloco D (Módulo B, Centro Empresarial Encoi), da Quadra 02, do Setor Comercial Norte (SC/NORTE), nesta cidade, registrada sob os nºs R.13 e R.14, na matrícula nº 52.399. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os **DEVEDORES FIDUCIANTES**, acima qualificados, **CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60º - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Sala nº 712, situada no 7º pavimento, do Bloco D (Módulo B, Centro Empresarial Encoi), da Quadra 02, do Setor Comercial Norte (SC/NORTE), desta cidade, em nome do **CREADOR FIDUCIÁRIO**. Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de fevereiro de 2026. **LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL**.

6.1 NÍVEL MÉDIO

URGENTE !!!
CONTRATA-SE
ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa. Salário comercial. Segunda a segunda, um domingo por mês, folga na segunda-feira. Enviar CV: rfulodoacai@gmail.com

PET SHOP NO
COND SOLAR DA SERRA
JD BOTÂNICO PRECISA
BANHISTA COM EXPERIÊNCIA pontual e gostar de animais, 44 hs semanais, R\$2.100 + VL Transporte e 2 folgas/mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

CONTRATA-SE
FRENTISTA E CHEFE DE PISTA para região da Candangolândia-DF. Currículo pra o email: cv.rhpostopetromaxxspm@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR Administrativo Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se de 2 (duas) c/ ou s/ exp c/comissão e treinamento. 411N Comercial (61) 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR Administrativo Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO
OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

NÍVEL SUPERIOR

FARMAGREEN
CONTRATA
ADMINISTRADOR (A) e vaga para Auxiliar de Manipulação. Enviar currículo p/ e-mail: curriculofarmagreen@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

CURSOS

CURSOS TÉCNICOS
TEMOS TODOS os cursos técnicos com registro no CFT por competência. Seja técnico, a profissão que mais cresce no mercado. (31) 98573-8332 Whats.



VAGA DE EMPREGO – COSTUREIRA

A L.J.L Uniformes contrata **costureira com experiência** para trabalhar em **Taguatinga Norte**. Interessadas devem entrar em contato para agendar entrevista pelo telefone:

(61) 99206-5236

L.J.L Uniformes – venha fazer parte da nossa equipe!

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S/A convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, em primeira chamada, no dia **18 de março de 2026 às 10 horas**, e, em segunda chamada, no mesmo dia às 11h00, com a seguinte ordem do dia:

a) Deliberar proposta de aumento do capital social, condicionado à aprovação de projeto de lei pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, e alteração do artigo 13 do Estatuto Social.

b) Deliberar a homologação de membros nomeados para o Conselho de Administração.

Instruções Gerais

O BRB – Banco de Brasília S/A realizará a sua assembleia de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto.

Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.

Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento “Proposta da Administração”, disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção “Assembleias” <https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm>, assim como as estabelecidas a seguir:

a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.

b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia **16/03/2026**, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.

c) Caso opte pelo voto a distância, o acionista deverá, até o dia **14/03/2026** (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo:

i. Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber:

a) o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.

b) em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista:

· Pessoa Física: Documento de identidade com foto e CPF.

· Pessoa Jurídica: Último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.

c) O depositário central no qual as ações estejam depositadas.

ii. Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para ri@brb.com.br.

d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 11º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm>) na rede mundial de computadores.

Brasília – DF, 24 de fevereiro de 2026.

Raphael Vianna de Menezes
Presidente do Conselho de Administração

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, nova razão social de Economia Crédito Imobiliário S/A - ECONOMISA, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, **notifica** a Sra. **Ângela Oliveira Vieira de Sousa** (CPF nº 718.125.551-72) e seus eventuais sucessores e/ou herdeiros, adquirente do Lote 28, Quadra 186, Casa B, Conjunto EH-05, Núcleo Habitacional Novo Gama- Plano de Expansão, Novo Gama- GO, por meio do contrato firmado em 15/03/2005, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 07/09/2007 a 07/12/2011, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R\$ 28.117,10 (vinte e oito mil cento e dezessete reais e dez centavos). Para tanto, deverão entrar em contato com a nossa Superintendência de Operações, situada na Rua da Bahia, nº 1.004, 14º andar, Centro, Belo Horizonte-MG, CEP: 30160-011, de segunda a sexta-feira, no horário de 10:00 às 17:00 horas, com a Sra. Márcia Moraes ou com o Sr. Edmar Alecrim pelos seguintes e-mails: marcia@economisa.com.br e respectivamente ou pelo telefone (31) 3519-7700, num prazo máximo e improrrogável de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital.

ANUNCIE O SEU PRODUTO

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE